



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
HOSPITAL • ENSINO E PESQUISA • RESPONSABILIDADE SOCIAL

EINSTEIN
ALÉM DOS MUROS

EINSTEIN ALÉM DOS MUROS

Em meados dos anos 50, não foram poucos os que definiram como “visionários” os médicos da comunidade judaica que decidiram lançar-se à empreitada de criar um hospital que seria modelo de excelência em saúde, comprometido com o conhecimento e a solidariedade. O termo, porém, tinha significados diferentes. Visionário, para uns, significava apenas que aquelas pessoas imaginavam coisas impossíveis. Para outros, era um grupo determinado a transformar um sonho em realidade. Acertaram estes últimos, como prova tudo aquilo que constitui hoje a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

Os testemunhos que abrem este relatório – de pacientes e representantes de diferentes setores – refletem mais que o reconhecimento de que desfruta a Instituição e sua reputação. Eles expressam a abrangência das atividades da Sociedade, que se estendem muito além dos seus muros. É isso que procuramos mostrar nas páginas a seguir.

Como imaginaram os pioneiros, o Einstein tornou-se uma referência em seu setor e, mais que isso, um propulsor da busca por excelência na saúde no País. Por meio dos programas próprios e, sobretudo, das parcerias com o setor público, a Sociedade aplica não apenas recursos financeiros, mas aquilo que tem de mais valioso: suas competências médicas e assistenciais; e o seu conhecimento científico, de gestão e de capacitação de recursos humanos.

São bens intangíveis, que se multiplicam à medida que são compartilhados, contribuindo diretamente para uma assistência médica de melhor qualidade a centenas de milhares de cidadãos. Muitas dessas pessoas talvez nem imaginem que o Einstein está presente em locais como os hospitais municipais de Campo Limpo e de M’Boi Mirim, em várias Assistências Médico-Ambulatoriais e Unidades Básicas de Saúde de São Paulo, para citar apenas algumas das parcerias com os órgãos públicos. Ou ainda nos mais de mil transplantes pelo Sistema Único de Saúde já realizados na Unidade do Morumbi. Ou que, apenas em 2007, o Einstein contribuiu com mais de 1 milhão de atendimentos a paulistanos no Programa Saúde da Família.

Mas a diferença do modelo de atuação do Einstein é que ele não fica na fronteira das práticas assistencialistas. Estas produzem efeitos positivos, mas pontuais. O que o Einstein tem feito é contribuir para a transformação do sistema de saúde do País.

Para seguir nesta caminhada, a Sociedade trabalha de forma integrada em suas três frentes de atividades: a assistência à saúde, por meio do Hospital Israelita Albert Einstein e da Medicina Diagnóstica e Preventiva; a geração e disseminação do conhecimento, por meio do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa; e a responsabilidade social, por meio do Instituto Israelita de Responsabilidade Social.

EINSTEIN

ALÉM DOS MUROS

Estados Unidos

Parcerias na área do conhecimento

- M. D. Anderson (Houston)
- Cleveland Clinic (Cleveland)
- Kahn (Detroit)
- North Shore Long Island Journal Hospital (New Jersey)
- New England Medical Center (Massachusetts)

Europa

Parcerias na área do conhecimento

- Universidade de Birmingham (Inglaterra)
- Berlin Heart (Alemanha)
- Hospital Erasme (Bélgica)
- Institut Pasteur (França)
- Centro Internacional de Engenharia Genética (Itália)

Israel

Parcerias na área do conhecimento

- Instituto Weizmann (Jerusalém)
- Universidade de Tel-Aviv (Tel-Aviv)
- Chaim Sheba Medical Center (Negev)

Brasil

Parcerias na área do conhecimento

- Prefeitura do Município de Fortaleza (Ceará)
- Hospital Santa Rosa (Mato Grosso)
- Hospital Meridional (Espírito Santo)
- Hospital Naval Marcílio Dias (Rio de Janeiro)

Estado de São Paulo

Parcerias na área do conhecimento

- Universidade Estadual de Campinas (Campinas)
- Hospital São Lucas (Ribeirão Preto)
- Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto e São Paulo)
- Universidade Federal de São Paulo (São Paulo)
- Universidade Bandeirante (São Paulo)
- Hospital Santa Marcelina (São Paulo)
- Instituto Butantã (São Paulo)
- Hospital do Câncer A.C.Camargo
- Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC)
- Prefeitura do Município de São Paulo

Unidades da SBIBAE

- Morumbi
- Jardins
- Morato
- Vila Mariana
- Ibirapuera
- Alphaville (Barueri)

Programas comunitários

- Paraisópolis
- Residencial Israelita Albert Einstein
- União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social
- Confederação Israelita Paulista

Parcerias com o Sistema Público de Saúde

Gestão Hospitalar

- Hospital Municipal M'Boi Mirim - Moysés Deutch

Exames

- Ultra-sonografia - Unidades Vila das Belezas, Vila Guilherme, Vila Maria, Vila Paranaguá, Vila Sônia, Dona Mariquinha e José Bonifácio
- Eletroencefalografia - Unidade Tucuruvi

Consultórios de Oftalmologia

- Unidades Itaim Paulista, Guaianazes, Aricanduva, Jaçanã, Campo Limpo II, Centro de Diagnósticos em Oftalmologia na Unidade Einstein Vila Mariana

Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família

- Campo Limpo, Campo Limpo II – Francisco Scalामandre Sobrinho – “Arrastão”, Alto do Umuarama, Vila Praia, Jardim Mitsutani, Parque Arariba, Vila Prel, Parque Regina, Jardim Olinda, Paraisópolis I e II e Jardim Umarizal

Assistência Médica Ambulatorial

- Unidade de Triagem - HMCL, Vila Prel, Jardim Pirajussara, Vila Sônia

SUMÁRIO

ABERTURA

Depoimentos	2
2007 em resumo	4
Missão, Visão e Valores	6
Mensagem do presidente	8

RESPONSABILIDADE SOCIAL

COMPARTILHAR PARA TRANSFORMAR	10
-------------------------------	----

FOCO NO PACIENTE

MAIS DO QUE SERVIÇOS, A MELHOR ASSISTÊNCIA	22
--	----

CAPITAL HUMANO

PROFISSIONAIS A SERVIÇO DA VIDA	36
---------------------------------	----

ENSINO E PESQUISA

OS CAMINHOS DO CONHECIMENTO	48
-----------------------------	----

TECNOLOGIA

INOVAÇÃO PARA A SAÚDE	56
-----------------------	----

ORGANIZAÇÃO

EXCELÊNCIA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	60
--------------------------------------	----

"No Programa Saúde da Família, recebemos semanalmente a visita do agente de saúde. Meu pai, de 76 anos, que sofre de hipertensão e diabetes, vem sendo tratado há dois anos na Unidade Básica de Saúde do Parque Regina e, graças à parceria com o Einstein, recebe um atendimento bastante especial. Além disso, o carinho demonstrado pelos agentes, médicos e enfermeiras nos deixa muito felizes."

Vera Lúcia da Silva, artesã, presidente da Associação dos Amigos do Parque Regina, no Campo Limpo

"O pessoal de Paraisópolis torce para que o Einstein nunca saia daqui. Tenho atendimento pediátrico para o meu filho e a minha filha faz esportes, pois os médicos dizem que isso faz bem. E eu consegui meu primeiro emprego de carteira assinada graças ao curso de atendimento ao cliente que fiz pelo Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis."

Selma de Sousa Gomes, moradora da comunidade de Paraisópolis

"Há vários aspectos que diferenciam o Einstein de outros hospitais, entre eles a atualização de seus recursos e equipamentos, em sintonia com uma medicina cada vez mais amparada no avanço tecnológico; o caráter multidisciplinar da assistência, com forte interação entre as especialidades médicas e as áreas de apoio; e a humanização do atendimento aos pacientes."

Dr. Carlos Vicente Serrano Júnior, cardiologista do Einstein

"Moro no Residencial há 14 anos. Ele sempre foi bom, mas agora está ótimo. Isso graças a uma série de melhorias, tanto na área médica como na programação das atividades que tornam nossa vida muito mais rica."

Margarita Schulmann, moradora do Residencial Israelita Albert Einstein

"É difícil expressar com palavras o meu sentimento pelo Einstein e sua equipe. Há dois anos, passei por um transplante de fígado no Hospital e me surpreendi com o tratamento dedicado que recebi durante todo o tempo. Nunca imaginei que pudessem oferecer todo aquele conforto, segurança e tecnologia a um paciente do SUS. Graças a essa Instituição, hoje sou um homem renovado, com uma vida perfeitamente normal, e eternamente grato aos profissionais que cuidaram de mim."

Serafim Afonso Barreiros, empresário, beneficiado pelo Programa Integrado de Transplantes do Hospital Israelita Albert Einstein

DEPOIMENTOS

“O Albert Einstein, além de ser um dos melhores hospitais do mundo, em suas múltiplas atividades se expressa como uma verdadeira instituição que cuida da saúde dos brasileiros. Seu recente apoio ao combate à epidemia de dengue no Rio de Janeiro é um bom exemplo. O Ministério da Saúde se orgulha do trabalho desenvolvido pelo Einstein e das inúmeras parcerias nos campos da assistência, da pesquisa e do ensino.”

José Gomes Temporão, Ministro da Saúde

“No Einstein, o paciente é o centro. Para oferecer o que ele realmente precisa, os objetivos a serem alcançados são planejados por uma equipe multidisciplinar, que trabalha sempre integrada. Junto com os recursos de ponta, esse é o diferencial do Einstein na assistência ao paciente.”

Cilene Saghabi de Medeiros Silva, fisioterapeuta do Einstein

“Quando cheguei na AMA da Vila Prel, estava com vários problemas, entre eles edema pulmonar, diabetes, anemia. Fiquei muito impressionado com a maneira com que me receberam. Médicos, enfermeiras e demais funcionários me deram uma atenção que eu nunca tive e cuidaram muito bem de minha saúde.”

João Pedroso, vendedor aposentado, paciente da Assistência Médica-Ambulatorial (AMA) de Vila Prel

“O Einstein reúne tecnologia, recursos de ponta e competências multidisciplinares. São condições que nos permitem proporcionar um atendimento de excelência ao paciente. Há também um forte investimento em recursos humanos, com cursos de atualização e capacitação. É uma excelente oportunidade de desenvolvimento profissional que a Instituição oferece aos seus colaboradores.”

Maria Emília Gaspar,
enfermeira sênior da Divisão de Prática Assistencial do Einstein

2007

EM RESUMO



JANEIRO

- Segurança do Paciente é definida como tema do ano da Prática Assistencial.
- Implantados os novos serviços de quimioterapia na Unidade Avançada Ibirapuera e de colonoscopia na Unidade Avançada Alphaville.



ABRIL

- Aquisição do OSCAR, exame de ultra-sonografia morfológico do primeiro trimestre da gravidez com perfil bioquímico.
- Unidade de Dor e Cuidados Paliativos é incorporada como novo serviço no Centro Oncológico.



JUNHO

- Marca de mil transplantes realizados pelo SUS.
- *4th International Symposium on Intensive Care and Emergency Medicine for Latin America*, o maior evento já realizado pelo Einstein, reuniu mais de mil participantes.



SETEMBRO

- Aquisição do *da Vinci Surgical System*, tecnologia robótica para cirurgias minimamente invasivas.



OUTUBRO

- Comemoração dos 10 anos do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis.
- Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa obtém credenciamento para integrar o Colégio Eleitoral da Fapesp.



FEVEREIRO

- Implantação do protocolo de Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico.
- Iniciado curso de captação de órgãos em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal da Saúde de São Paulo.



MARÇO

- Implantação do protocolo gerenciado Código Amarelo de Urgências e Emergências.
- Einstein recebe o novo ventrículo artificial *Berlin Heart Excor*, uma das mais avançadas tecnologias em corações artificiais.



JULHO

- Programa de AVC recebe a certificação da *Joint Commission International* (JCI).
- Lançamento da campanha Atitude Segura.
- Lançamento do novo *site* do Einstein.
- 20 anos de transplante de medula óssea no Einstein (530 procedimentos realizados).
- Lançamento do Projeto Vital (Sistema de Gestão Hospitalar).
- IIEP e HIAE passam a integrar a rede IMANET, para pesquisa colaborativa em imagem.



AGOSTO

- Pesquisa do Datafolha aponta o Einstein como o melhor hospital de São Paulo.
- Inauguração, na Unidade de Vila Mariana, do Centro de Diagnóstico de Oftalmologia Barão Edmond de Rothschild.
- Inauguração do Centro de Simulação Realística.



NOVEMBRO

- Implantação do Centro de Diagnóstico Molecular em Câncer.



DEZEMBRO

- Inauguração do Centro de Excelência em Cirurgia Bariátrica.
- Parceria com a Prefeitura de São Paulo para a gestão do Hospital Municipal de M'Boi Mirim.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA
BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN

VISÃO

Ser líder e inovadora na assistência médico-hospitalar, referência na gestão do conhecimento e reconhecida pelo comprometimento com a responsabilidade social.

MISSÃO

Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira.

VALORES

Mitzvá, Refuá, Chinuch e Tzedaká, ou Boas Ações, Saúde, Educação e Justiça Social. Foram esses os preceitos judaicos que motivaram médicos da comunidade judaica a fundar a Sociedade há mais de 50 anos. Somados aos valores organizacionais – Honestidade, Verdade, Integridade, Diligência, Competência e Justiça –, eles norteiam as atividades e os colaboradores da Instituição.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Parodiando um jogo que virou febre há uns anos, que desafiava o observador a encontrar um determinado personagem no intrincado conjunto de elementos de um desenho, gostaria de convidar o leitor a responder à seguinte pergunta: “Onde está o Einstein?”.

Parece simples responder à questão, mas não é. As faces mais visíveis desse “onde está” a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein talvez sejam a nossa unidade do Morumbi e as Unidades Avançadas criadas para nos aproximar dos usuários, levando os serviços a outros bairros de São Paulo. É nesses locais que, a cada ano, milhares de nossos pacientes recebem uma assistência pautada pela excelência, que faz da Sociedade uma referência, com padrões de qualidade de nível internacional.

Contudo, há um “onde está” muito mais amplo – lugares que não constam como endereços do Einstein, mas nos quais ele tem forte presença. Além de iniciativas sociais próprias, como o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis, que completou 10 anos, e os da Comunidade Judaica, a Sociedade está à frente de dezenas de projetos em parceria com o setor público. Para citar alguns exemplos, está em mais de uma dezena de Unidades Básicas de Saúde da cidade de São Paulo, no Hospital Municipal do Campo Limpo, na Assistência Médica-Ambulatorial de Vila Prel, de Pirajussara e de Vila Sônia, e em vários centros e consultórios de ultra-sonografia e oftalmologia mantidos por meio de parceria com a Secretaria da Saúde do Município, onde a população dispõe de exames e atendimento gratuitos. Na área de transplantes, nos últimos cinco anos, dos mais de mil procedimentos realizados pelo Einstein, 93% foram via SUS.

No final de 2007, acrescentamos mais um “onde” a essa ampla lista: em dezembro, a Sociedade, em associação com o Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim

(CEJAM), foi escolhida pela Prefeitura de São Paulo para assumir a gestão do Hospital Municipal de M’Boi Mirim, inaugurado em abril de 2008 no bairro de Jardim Ângela.

Gerenciar um hospital público é uma experiência nova para a Sociedade. Um desafio que assumimos com a certeza de que esse projeto trará benefícios importantes para a população dessa região, que é a mais carente de cidade, e para a capacitação de novos profissionais da área de saúde. Além disso, a Sociedade será beneficiada com a experiência de um modelo de gerenciamento de serviços de saúde diferente da medicina de livre escolha existente hoje na Instituição. Será uma fonte de nova capacitação, que enriquecerá a bagagem da Sociedade para lidar com um dos grandes desafios de instituições hospitalares de todo o mundo: o aumento dos custos da saúde.

Assumir a gestão de M’Boi Mirim é mais uma iniciativa ousada e inovadora do Einstein. Isso faz parte do nosso jeito de ser. Esses dois ingredientes sempre estiveram presentes na vida da Sociedade, nos seus três eixos de atuação: assistência à saúde, geração e difusão do conhecimento, e responsabilidade social.

Tendo como alicerce nossos valores essenciais – Mitzvá (Boas Ações), Refuá (Saúde), Chinuch (Educação) e Tzedaká (Justiça Social) –, foi com ousadia e inovação que, há cerca de 50 anos, esta Sociedade foi fundada por grupo de médicos liderados por Manoel Tabacow Hidai, seu primeiro presidente. Esses mesmos elementos suportaram a “revolução tecnológica” da gestão de Jozef Fehér e, depois, a “revolução da qualidade”, da gestão de Reynaldo Brandt. A mim, que tive a honra de ser eleito para meu terceiro mandato em 2007, cabe – inspirado nos mesmos valores e contando com o apoio de toda a nossa equipe de profissionais – ousar e inovar para levar adiante essa grande Instituição.

Este ano, avançamos de maneira expressiva nas obras do Plano Diretor que, até 2012, mais que dobrará o tamanho da Unidade Morumbi. É mais um sonho que estamos materializando, contando com o apoio de inúmeros doadores, que expressam assim a sua generosidade e o seu reconhecimento à importância, à credibilidade e aos diferenciais desta Instituição, representados pelos R\$ 60 milhões em doações já obtidas.

Também seguimos evoluindo em nossa permanente busca da excelência, aprimorando processos, implantando novos protocolos e programas, a fim de proporcionar aos nossos pacientes a melhor assistência em saúde. Além disso, amplificamos as ações visando à segurança dos pacientes. O objetivo é consolidar um sistema eficiente, para prevenir, eliminar ou minimizar riscos e falhas na assistência que possam implicar danos às pessoas que estão sob nossos cuidados. As iniciativas adotadas já produzem resultados positivos, como a redução de 3% nas taxas de densidade de infecções nas unidades de tratamento intensivo e semi-intensivo e a diminuição de cerca de 30% na taxa de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central.

Em outro eixo, incorporamos novas e modernas tecnologias à nossa infra-estrutura, tanto nas áreas de atendimento hospitalar, medicina diagnóstica e preventiva e pesquisa, como no campo do conhecimento e do desenvolvimento profissional. O Centro de Simulação Realística, avançado recurso de treinamento trazido pioneiramente ao Brasil pelo Einstein, já está em operação, capacitando nossos colaboradores e profissionais externos, por meio de parcerias com instituições e universidades de todo o Brasil. Também oferecemos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, formando novas gerações de profissionais. Alguns reforçarão nossos quadros, outros levarão as suas competências a outros órgãos e instituições, somando forças em prol da saúde em nosso País.

É importante destacar ainda as dezenas de pesquisas em andamento no Instituto Israelita de Ensino e



Pesquisa, algumas relacionadas com as novas fronteiras do conhecimento em genômica, nanotecnologia e terapia celular. Ao lado da tecnologia digital – com recursos que permitem diagnósticos mais complexos e assistência remota por meio de monitoramento clínico *on-line*, por exemplo –, esses são campos onde se constrói o futuro da medicina. Eles abrem novas possibilidades de diagnóstico e tratamento que irão revolucionar a prática médica. Essas novas fronteiras acenam para uma medicina cada vez mais especializada e, paralelamente, mais cooperativa e colaborativa, demandando das instituições competências multidisciplinares que atuem de maneira integrada no atendimento ao paciente.

As ações desenvolvidas em todas essas frentes que citamos nesta mensagem e em outras que o leitor encontrará neste relatório deixam claro que a Sociedade é uma organização em crescimento. Mais que isso: é um sistema que se expande para além dos seus muros. Ao compartilhar suas competências, seus conhecimentos, suas *expertises* com outros organismos, especialmente do setor público, o Einstein dissemina sementes de excelência que contribuem para levar um atendimento de saúde de qualidade a um número crescente de brasileiros.

A melhor maneira de responder à pergunta “Onde está o Einstein?”, portanto, é dizer que o Einstein está em todos os lugares onde germinam essas sementes, gerando frutos para ajudar a fazer valer o que estabelece a Constituição do nosso País: a saúde é um direito de todos.

Claudio Luiz Lottenberg
Presidente da Sociedade Beneficente Israelita
Brasileira Albert Einstein





RESPONSABILIDADE SOCIAL

Compartilhar para transformar

Antes mesmo de inaugurar seu hospital, em 1971, a Sociedade já se dedicava ao exercício da responsabilidade social, atendendo crianças carentes da comunidade na área de Pediatria Assistencial, criada em 1969 pelos voluntários. Os projetos se multiplicaram e as parcerias com o setor público resultaram em ações que contribuem para que um número cada vez maior de brasileiros tenha acesso a uma medicina de qualidade.

MUITOS CAMINHOS, UMA SÓ DIREÇÃO: justiça social

No dia 27 de dezembro de 2007, o Einstein formalizou mais uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Desta vez, para assumir a gestão do Hospital Municipal de M'Boi Mirim. A iniciativa se soma a dezenas de outras, por meio das quais a Sociedade aporta ao setor público de saúde suas competências, seus conhecimentos, recursos financeiros e humanos, levando a marca de sua medicina de excelência para além dos muros da Instituição. Tzekadá (Justiça Social) é um dos valores essenciais do Einstein desde 1955, quando ele era apenas o sonho do grupo de médicos que fundou a Sociedade. A determinação em compartilhar seus bens tangíveis e intangíveis com a comunidade brasileira é a forma de expressá-lo na prática.

A gestão integrada das iniciativas nessa área é feita pelo Instituto Israelita de Responsabilidade Social (IIRS), que vem realizando estudos e redefinindo alguns projetos, a fim de promover a adequação aos novos critérios de filantropia definidos pelo Decreto Federal nº 5.895/06. A nova orientação é que os hospitais reconhecidos como centros de excelência atuem com o

Sistema Único de Saúde (SUS) de forma mais integrada. Em março de 2008, por meio da Portaria nº 397, o Ministério da Saúde reconheceu a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein como centro de excelência e habilitou-a para apresentar projetos de apoio ao desenvolvimento institucional do SUS.

O Einstein já mantém, por exemplo, uma parceria forte no programa de transplantes, que superou a marca de mil procedimentos pelo SUS em 2007. Existem ainda ações de capacitação profissional, como as focadas nos programas de captação, doação e transplantes de órgãos e tecidos, realizadas pela unidade de treinamento em saúde do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa.

Ações com esse caráter ganham, portanto, mais espaço diante do novo marco regulamentar. Os projetos apresentados pelo Einstein ao Ministério da Saúde são estudos de avaliação e incorporação de tecnologias, capacitação de recursos humanos, pesquisas de interesse público em saúde, técnicas e operações em gestão de serviços de saúde e atividades de apoio com a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares.



Em 2008, a Sociedade abre uma nova frente de ação social, assumindo integralmente a gestão operacional do Hospital Municipal de M'Boi Mirim

PROGRAMAS E AÇÕES	DISPÊNDIO (R\$ MIL)	
	2006	2007
Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP)	35.422	34.622
Programa Einstein na Comunidade Judaica (PECJ)	7.620	6.001
Programas e parcerias com órgãos públicos	19.781	22.466
Atendimentos a não-pagantes	87.585	88.835
Doações a entidades beneficentes	13.111	1.800
Despesas para desenvolvimento de programas assistenciais	36.541	43.822
Despesas para desenvolvimento de programas de ensino e capacitação	1.176	737
Cessão de créditos para entidades filantrópicas	3.698	6.353
Investimentos	25.366	29.270
TOTAL	230.300	233.906

PARCERIAS COM O SETOR PÚBLICO DE SAÚDE

HOSPITAL MUNICIPAL DE M'BOI MIRIM

Em 8 de abril de 2008, um novo hospital municipal é inaugurado em São Paulo, o de M'Boi Mirim. Com ele, iniciou-se também uma nova frente da ação social do Einstein. A Sociedade responderá integralmente pela gestão operacional do Hospital Municipal de M'Boi Mirim, nos termos da parceria firmada no final de 2007 com a Prefeitura Municipal de São Paulo e a Organização Social Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim (CEJAM).

O M'Boi Mirim, que recebe o nome de Hospital Dr. Moysés Deutsch – uma homenagem ao médico que dedicou boa parte de sua vida a atender gratuitamente pacientes carentes da região do Bom Retiro –, é um hospital geral de média complexidade, com 240 leitos de internação e 60 leitos de observação no pronto atendimento. Clínica médica, pediatria, clínica cirúrgica e ortopédica, ginecologia, obstetrícia, psiquiatria e pronto atendimento são os serviços que o hospital oferece para uma população estimada em 500 mil habitantes, na região do Jardim Ângela, zona sul de São Paulo, uma das mais carentes da cidade. A equipe do hospital reúne cerca de mil profissionais. Cabe à Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein a gestão operacional e a implantação de uma prática médica e assistencial de qualidade, com foco no paciente e na sua segurança.

OUTROS PROGRAMAS E PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS

HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO

A Sociedade investiu cerca de R\$ 8 milhões na reforma do hospital. Concluída em 2006, a obra revitalizou esse que é o maior hospital público da zona sul de São Paulo, beneficiando uma população estimada em mais de 1 milhão de pessoas. O projeto abrangeu as áreas do pronto atendimento, UTI adulto, centro de imagens, maternidade e centro cirúrgico. Foi criada ainda uma Unidade de Triage com 110 funcionários contratados pelo Einstein para agilizar o atendimento em casos de baixa complexidade. Só em 2007, a Unidade de Triage atendeu cerca de 160 mil pacientes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA-AMBULATORIAL

Desde 2006, o Einstein responde pela operação da Unidade de Assistência Médica-Ambulatorial (AMA) de Vila Prel, na região do Campo Limpo,

que atende a população nas especialidades de clínica médica, pediatria e cirurgia geral. Os profissionais da unidade foram contratados e treinados pela Sociedade. Em 2007, foram mais de 90 mil atendimentos. Em 2008, o Einstein assume mais duas AMAs: Pirajussara e Vila Sônia.

EXAMES E CONSULTAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

A Sociedade mantém sete centros de ultrassonografia (nos bairros de Itaquera, Tremembé, Vila Maria, Vila das Belezas, Vila Guilherme, Ermelino Matarazzo e Vila Sônia), seis de oftalmologia (cinco em Unidades Básicas de Saúde e um na Unidade do Einstein da Vila Mariana), um de eletroneuromiografia (no bairro da Penha) e um de eletroencefalografia (no Tucuruvi).

Além disso, estabeleceu parcerias com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo para a realização de exames diagnósticos de hepatites virais para a população atendida pelo SUS, e com as Prefeituras de Carapicuíba, Barueri, Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus para a realização de exames de tomografia computadorizada na Unidade Avançada Alphaville.

NÚMEROS DE ATENDIMENTOS EM 2007 - PARCERIAS PÚBLICAS

	2006	2007	Δ 07/06
Oftalmologia (exames e consultas)	34.674	40.944	18,1%
Ultra-sonografia	40.200	46.801	16,4%
Eletroneuromiografia	1.144	1.182	3,3%
Eletroencefalografia	1.282	1.097	-14,4%
Tomografia computadorizada	1.394	1.802	29,3%
Exames laboratoriais	18.100	24.433	35,0%
Ações educativas	2.757	2.032	-26,3%
Assistência Médica-Ambulatorial	-	90.505	
Unidade de Triage (Hospital Municipal do Campo Limpo)	-	150.292	



TRANSPLANTES PELO SUS

Em 2007, o Einstein superou a marca de mil transplantes realizados pelo SUS, fruto de parceria firmada desde 2002 com o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. As cirurgias feitas pelo SUS representam 94% do total de transplantes realizados pela Instituição. A maioria (52,6%) foi de fígado, seguido pelos transplantes de rins (32%), pâncreas-rim (10%) e pâncreas (5,4%). Em 2007, foram feitos 174 transplantes.

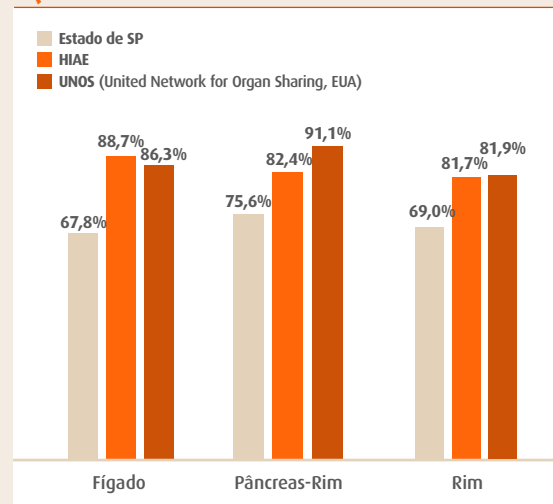
Para garantir a segurança e a qualidade de assistência aos pacientes, o Einstein oferece um ambulatório de transplantes na Unidade Vila Mariana, para atendimento integral antes e após a cirurgia, com avaliações médicas e multiprofissionais especializadas. Em 2007, mais de 1.000 pacientes em lista de espera para transplante foram atendidos na Unidade, totalizando 12.791 consultas, desde a avaliação da indicação do transplante até a realização dos exames necessários e o acompanhamento após a cirurgia.

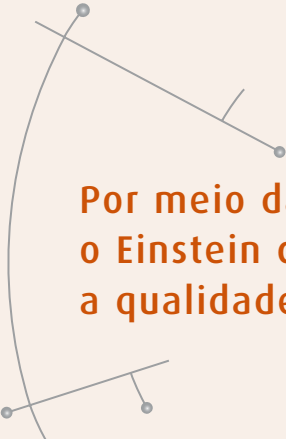
O Einstein é o maior centro transplantador de fígado do Brasil, respondendo por 11,5% do total de procedimentos realizados no País. Considerado apenas o Estado de São Paulo, o percentual sobe para 24,5%, o que valeu à Sociedade o 1º lugar na homenagem

prestada pela Secretaria da Saúde do Estado às instituições recordistas em transplantes de fígado.

Também por meio da parceria com o SUS, o Einstein disponibiliza um programa de diálise de fígado. A Instituição é a única no Brasil a dispor do MARS (*Molecular Adsorbent Recirculating System*), recurso que permite manter o paciente em um quadro de estabilidade temporária até a realização do transplante. A sobrevivência dos pacientes submetidos ao transplante de fígado por hepatite fulminante, em 2006 e 2007, foi de 81,8%, comparando-se à média de 54,3% do Estado de São Paulo.

SOBREVIDA ATUARIAL DE PACIENTES QUE REALIZARAM TRANSPLANTES





**Por meio das parcerias com o setor público,
o Einstein contribui para aprimorar
a qualidade da assistência à população**

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Desde 2001, o Einstein coordena o Programa Saúde da Família (PSF) em 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região do Campo Limpo. Abrangendo mais de 50% da população desse Distrito Administrativo, o programa consiste na visita às famílias para coleta de informações e encaminhamentos necessários para consulta médica nas UBS, além de ações preventivas. Em 2007, o PSF teve forte expansão, superando a marca de 1 milhão de atendimentos no ano, realizados por 38 equipes de Saúde da Família (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde); 17 equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde); e uma equipe de Saúde Bucal (dentista e auxiliar de consultório dentário). Ao todo, cerca de 640 profissionais atuaram no PSF.



OS NÚMEROS DO PSF

	2006	2007	Δ 07/06
Atendimentos	903.532	1.110.755	22,9%
Famílias cadastradas	60.684	72.191	19%
Pessoas cadastradas	212.538	254.684	19,8%



Desde 2004, Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical do Einstein forneceu material para 24 transplantes

BANCO PÚBLICO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL

Criado em 2004 pelo Einstein sob supervisão do Ministério da Saúde, o Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do Estado de São Paulo, que integra a rede nacional BrasilCord, vem estendendo sua abrangência. Novas plataformas de coleta de sangue de cordão umbilical já estão em operação no interior do Estado, graças a parcerias com os Hemocentros da Unicamp, em Campinas, e da USP-Ribeirão Preto. As células-tronco de cordão umbilical são uma alternativa cada vez mais utilizada ao transplante de medula óssea para tratamento de leucemias, linfomas, anemia aplástica e algumas imunodeficiências. O banco conta com um total de 2.430 amostras armazenadas. Desde 2004, forneceu material para 24 transplantes.



PROGRAMA EINSTEIN NA Comunidade de Paraisópolis

Completo 10 anos, em 2007, o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), fundado pelos voluntários da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein para oferecer a essa comunidade desde atendimento médico até atividades sociais e educacionais para promoção da qualidade de vida e da cidadania. Os 3 milhões de atendimentos realizados ao longo da década já seriam uma boa mostra dos frutos desse trabalho conduzido naquela que é a segunda maior favela da cidade de São Paulo. Mas é a opinião dos moradores dessa comunidade a que melhor expressa os resultados do programa. Segundo pesquisa qualitativa realizada em 2007 pelo Instituto Municipal de Ensino Superior, 93% dos pais moradores de Paraisópolis

consideram que o PECP melhorou muito a saúde de seus filhos e 89% dos assistidos destacam a contribuição do programa no aumento das ofertas de lazer e cultura para a comunidade.

O PECP possui duas frentes principais de atuação. Uma delas é o Ambulatório Médico, cujas atividades beneficiam 10 mil crianças de 0 a 10 anos de idade com assistência integral à saúde. A outra é o Centro de Promoção e Atenção à Saúde, cujos projetos nas áreas de educação, esportes, orientações de saúde e geração de renda atendem cerca de 6 mil pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos. Além disso, são realizadas ações de saúde preventiva, como palestras e campanhas de vacinação.



COMUNIDADE JUDAICA

O Programa Einstein na Comunidade Judaica mantém uma série de ações voltadas à promoção e prevenção da saúde dos assistidos por entidades filantrópicas como a União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social (UNIBES), Lar das Crianças da Congregação Israelita Paulista e Berçário Naar Yisrael, entre outras. Além disso, no Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE), assumido pelo Einstein em 2003, cerca de 150 beneficiários contam com assistência de médicos e enfermeiros 24 horas, além de serviços de nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, odontologia e o acompanhamento de voluntários. No campo da cultura, há aulas de coral, oficina de artes, bingo, oficina culinária, passeios, viagens, cinema, biblioteca, audioteca e aulas de informática. Em 2007, várias melhorias foram feitas no Residencial, como a reforma dos quartos e das áreas comuns.

Em outubro de 2007, o Residencial Israelita Albert Einstein criou o Centro-Dia, um espaço de convivência voltado a pessoas com mais de 65 anos, que podem usufruir assistência terapêutica, atividades esportivas, sociais e culturais de um a cinco dias por semana, sem necessidade de pernoite. O Centro-Dia tem capacidade para 25 idosos diariamente e mantém programas de atividades preventivas, com exercícios em grupo, orientação nutricional e desenvolvimento da memória, entre outros. O acompanhamento de profissionais da saúde do Hospital Israelita Albert Einstein é permanente.

VOLUNTÁRIOS

Com participação decisiva nas ações sociais da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, o Departamento de Voluntários reúne mais de 360 pessoas que dedicam seu tempo e conhecimento a diversas iniciativas em 47 setores no Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis, no Residencial Israelita Albert Einstein e no Hospital Israelita Albert Einstein. Reconhecido como modelo por entidades de todo o País e certificado pela ISO 9001:2000 desde 2002, o Departamento de Voluntários recebeu, em 2007, o Prêmio Paribas de Cidadania, que visa distinguir as personalidades e entidades que, a cada ano, mais se destacam no trabalho pelo desenvolvimento do País.

NÚMEROS DAS AÇÕES DE APOIO À COMUNIDADE EM 2007

	2006	2007	Δ 07/06
Paraisópolis (atendimentos)	326.616	313.116	-4,1%
Comunidade Judaica (beneficiários)	1.334	1.310	-1,8%
Voluntários (atendimentos)	183.842	197.789	7,6%

OS GRANDES MARCOS DA AÇÃO SOCIAL



Com projetos próprios ou em parceria com o setor público, as atividades da Instituição no campo da responsabilidade social fazem dela um vetor de excelência em saúde



2004

PARCERIA COM A SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA A POPULAÇÃO ATENDIDA PELO SUS

2006

PARCERIA COM AS PREFEITURAS DE CARAPICUÍBA, BARUERI, SANTANA DO PARNAÍBA E PIRAPORA DO BOM JESUS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA A POPULAÇÃO DESSES MUNICÍPIOS ATENDIDA PELO SUS

2007

PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA CRIAÇÃO DO REDECORD – BANCO PÚBLICO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO

2004

PARCERIAS COM A SECRETARIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO PARA REFORMA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO E CRIAÇÃO DE SUA UNIDADE DE TRIAGEM, OPERAÇÃO DA AMA DE VILA PREL E OPERAÇÃO DE CENTROS DE OFTALMOLOGIA E ULTRA-SONOGRAFIA

2007

PARCERIA COM A SECRETARIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO PARA GESTÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE M'BOI MIRIM



FOCO NO PACIENTE

Mais do que serviços,
a melhor assistência

O Einstein é uma instituição orientada para o paciente. Serviços diferenciados e inovadores, protocolos gerenciados, programas integrados, equipamentos e tecnologias de última geração fazem parte do conjunto de recursos para assegurar assistência de qualidade e segurança do paciente. Mas, mais do que isso, respeito, responsabilidade e calor humano.



SEGURANÇA, um direito do paciente

Eleito tema central da Prática Assistencial do Einstein em 2007, a Segurança do Paciente foi objeto de múltiplas iniciativas a fim de prevenir, eliminar ou minimizar riscos e falhas na assistência que possam implicar danos ao paciente. O trabalho para estabelecer um eficiente Sistema de Gerenciamento de Riscos à Segurança do Paciente tem como referência os princípios do Instituto de Medicina dos Estados Unidos (IOM), que norteiam o Sistema Einstein de Qualidade.

Não se trata de um tema novo para a Instituição, que já dispunha de um diversificado leque de processos, mecanismos de monitoramento e acompanhamento de indicadores assistenciais relacionados com a questão da segurança do paciente. Trata-se, sim, de uma abordagem que permite galgar novos patamares de excelência nesse campo.





Novos processos e procedimentos, além de ações com foco comportamental, vêm contribuindo para elevar os índices de desempenho em relação à segurança do paciente

Importantes iniciativas foram adotadas em 2007 com relação à segurança do paciente, entre elas:

- Criação de um novo sistema que facilita e estimula a notificação de eventos adversos.
- Investigação, pelas áreas, de todos os eventos graves.
- Análise central de todos os eventos visando a identificar problemas sistêmicos.
- Publicação mensal de um boletim sobre segurança do paciente, que inclui indicadores e alertas sobre aspectos identificados nas análises de eventos adversos ou auditorias.
- Reuniões sistemáticas com as lideranças da Sociedade para ações preventivas/corretivas frente a eventos adversos.
- Eleição de áreas prioritárias para ações de minimização ou eliminação de riscos.

- Simpósio internacional com 600 participantes do Brasil e do Chile sobre o tema segurança do paciente.

Outra frente de ações foi direcionada às pessoas, buscando promover uma cultura de segurança entre os colaboradores direta ou indiretamente envolvidos na assistência. Com palestra, folhetos, *hotsite* e outros recursos de comunicação, foi lançada a campanha “Atitude Segura”, dirigida a médicos, equipes assistenciais e interdisciplinares, colaboradores corporativos e terceiros, pacientes e visitantes. A campanha, que prossegue em 2008, aborda a cada mês um assunto relacionado com os pontos de segurança do paciente identificados como prioritários. Também foram intensificados os treinamentos com foco no tema, alguns realizados no moderno Centro de Simulação Realística do Einstein.



SEGURANÇA DO PACIENTE

ÁREAS PRIORITÁRIAS EM 2007

- Identificação do paciente.
- Comunicação (garantir a troca de informações entre profissionais, plantões e áreas).
- Medicções de alto risco (medicamentos com sons e nomes parecidos, com embalagens parecidas, com altas concentrações e outros aspectos que podem favorecer erros; reconciliação de medicamentos, levando em conta também os não-relacionados à causa da internação).
- Identificação de sítio cirúrgico (paciente, cirurgia e local certos).
- Prevenção da queda de pacientes.
- Revisão de óbitos (visando à eliminação de óbitos inesperados).
- Análise de eventos adversos graves (identificação das duas principais causas-raiz).
- Prevenção das úlceras de pressão.
- Prevenção e redução da infecção da corrente sanguínea associada a cateter no Hospital.
- Prevenção e redução da pneumonia associada à ventilação mecânica na UTI Adulto.
- Redução de infecção (higiene das mãos).
- Prevenção da flebite (acesso venoso periférico).
- Uso adequado da válvula de fonação.
- Nutrição enteral e parenteral (concentração adequada, não mistura de medicamentos, etc.).

ALGUNS RESULTADOS

- Redução de 3% nas taxas de densidade de infecções nos setores fechados (UTI Adulto, Semi-Intensiva Adulto, CTI Pediátrica, UTI Neonatal, Oncologia e Transplante de Medula Óssea).
- Redução de 29,9% na taxa de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central no Hospital.
- Percentual médio de adesão às medidas de prevenção de queda de pacientes de risco e alto risco foi de 83% dos itens, com redução da ocorrência e da gravidade desses eventos.

PROGRAMAS E PROTOCOLOS ASSEGURAM agilidade e eficiência no atendimento

Um dos pilares do modelo de assistência médico-hospitalar do Einstein está na articulação integrada das diversas áreas, serviços e equipes multiprofissionais, o que confere uma perspectiva de horizontalidade a todo o processo de atendimento ao paciente. É nesse contexto que se inserem os Programas Integrados e o Programa de Ações em Prevenção e Controle das Infecções.

Os Programas Integrados são estruturados para as áreas consideradas estratégicas: Cardiologia, Neurologia, Oncologia, Transplantes e Aparelho Locomotor. Cada um desses programas é liderado por um gerente médico, com o auxílio de enfermeiras de especialidade e enfermeiras *case managers*, encarregadas de gerenciar cada internação, desde a chegada do paciente ao Hospital até o momento da alta. O conceito básico dos Programas é somar e integrar todos os recursos em favor da qualidade da assistência.

O Programa de Ações em Prevenção e Controle das Infecções incorpora as práticas baseadas em evidências científicas, tendo como fonte as recomendações dos *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), da *Association for Professionals in Infection Control and Epidemiology* (APIC), da *Society for Healthcare Epidemiology of America* (SHEA), do *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), da Associação de Estudos e Prevenção de Infecção Hospitalar (APECIH) e de outras associações. Além disso, atende aos regulamentos/legislações dos governos federal, estadual e municipal, assim como às normas de organizações de acreditação em qualidade (*Joint Commission International* e ISO).





Qualidade é também o objetivo dos protocolos gerenciados – procedimentos padronizados, que agregam segurança, agilidade e eficiência no atendimento. Ano a ano, a Sociedade vem incorporando novos protocolos, sempre em sintonia com as melhores práticas internacionais. Em 2007, mais dois foram implantados, trazendo bons resultados para os pacientes, a exemplo dos já existentes.

PROTOCOLOS IMPLANTADOS EM 2007

Código Amarelo (Urgências e Emergências): consiste no acionamento imediato de um médico da UTI pelo enfermeiro das unidades de internação onde não há médico plantonista sempre que ocorrerem mudanças agudas nos parâmetros vitais do paciente, como o comprometimento das funções respiratória, circulatória e neurológica. Até dezembro, o Código Amarelo atendeu 519 eventos, com tempo médio de chegada do médico de 3,8 minutos, dentro da meta institucional de até 5 minutos. Desses pacientes, 59% permaneceram na unidade de origem, enquanto 41% foram encaminhados para os centros de tratamento intensivo ou semi-intensivo.

Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico: conjunto de procedimentos para identificar e priorizar o atendimento a esse tipo de ocorrência, que pode corresponder a cerca de 25% do total de casos de AVC. No ano, o protocolo atendeu a 25 pacientes.

PRINCIPAIS PROTOCOLOS JÁ EXISTENTES

Acidente Vascular Cerebral Isquêmico: foram atendidos 78 pacientes dentro desse protocolo, com tempo médio de diagnóstico entre 30 e 38 minutos (o padrão de referência mundial é de 45 minutos). No total, 72% dos pacientes tiveram alta com pouca ou sem nenhuma seqüela. A taxa de mortalidade em 2007 foi de 3%, sendo de zero no primeiro semestre.

Código Azul (Parada Cardiorrespiratória): 91 pacientes foram atendidos, número inferior aos 120 atendimentos de 2006. Contribuíram para essa redução as ações desenvolvidas no âmbito do Código Amarelo.

Infarto Agudo do Miocárdio: desde o lançamento, em março de 2005, o protocolo atendeu 590 pacientes. Os que precisaram ser submetidos à desobstrução da artéria coronária foram atendidos num intervalo de 87 minutos entre a chegada ao hospital e a realização do procedimento, tempo inferior aos 120 minutos recomendados pela *Joint Commission International* e aos 90 minutos recomendados pela *American Heart Association*.

Insuficiência Cardíaca: 388 pacientes foram atendidos desde a criação do protocolo, em agosto de 2006. Destes, 98% foram submetidos a uma avaliação completa da função cardíaca, número acima do *benchmark* de 87,6%. Dos atendidos, 85,3% receberam o medicamento inibidor da ECA (Enzima Conversora de Angiotensina), que reduz a mortalidade e a taxa de hospitalização. O índice padrão em outros hospitais é de 78,4%.

Sepse Grave e Choque Séptico: o protocolo seguiu melhorando os índices nessas ocorrências. A taxa de mortalidade baixou para 40,8% (em 2005, quando foi criado o protocolo, era de 67,7%) e o tempo médio de permanência caiu para 25 dias (era de 34 dias em 2005).



NOVOS SERVIÇOS

Vários novos serviços e programas foram disponibilizados aos pacientes em 2007. Entre eles, estão:

Centro de Excelência em Cirurgia Bariátrica: oferece a pacientes obesos um serviço especializado e pioneiro. Atuando de maneira integrada, o centro reúne uma equipe multiprofissional que acompanha de perto o paciente nos períodos pré-operatório, hospitalar e pós-operatório.

Serviço de Oncogenética: realiza pesquisas e exames para detectar o fator hereditário no desenvolvimento de câncer. Possibilita uma abordagem preventiva e rastreamentos periódicos para a detecção precoce da doença, sendo indicado para famílias em que é freqüente a ocorrência de tumores.

Ambulatório Multiprofissional: dá apoio à continuidade do cuidado aos pacientes. Entre os serviços oferecidos, estão a administração de medicamentos de uso contínuo e intermitente a pacientes externos e o acompanhamento de pacientes diabéticos, idosos e submetidos a cirurgia bariátrica.

Ambulatório de Especialidades Pediátricas: nele foi criado um grupo para atendimento de crianças e adolescentes com Síndrome de Down.

Programa Saúde Além da Cura: oferece aos pacientes que superaram o câncer um amplo leque de cuidados, com exames, avaliações e recomendações de profissionais de diferentes especialidades. O programa abrange, inclusive, práticas de medicina complementar (acupuntura, massagem, etc.).





PROGRAMA DE AVC recebe certificação internacional

Em junho de 2007, o Einstein tornou-se a primeira instituição de saúde da América Latina e uma das três do mundo a ter um Centro de Atendimento ao Paciente com AVC (Acidente Vascular Cerebral) certificado pela *Joint Commission International* (JCI). Equipe interdisciplinar altamente capacitada, tecnologia e infra-estrutura de ponta e aprimoramento constante dos processos são diferenciais que fazem do Einstein uma referência nesse campo.

Por meio de várias iniciativas, o Einstein tem compartilhado sua experiência com instituições do setor

público, contribuindo para melhorar a assistência aos casos de AVC, segunda causa de morte na capital paulista e terceira no Brasil. No início de 2007, ministrou treinamento para 200 profissionais do Hospital Municipal de Campo Limpo e 50 do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do município de São Paulo. Em outra frente, colaborou com a estruturação do tratamento de AVC em Fortaleza, capital cearense. Ações voltadas à população paulistana também estiveram na agenda, com uma campanha envolvendo a distribuição de folhetos e esclarecimentos sobre a doença.

INDICADORES DE ATIVIDADES DO HOSPITAL

	2006	2007
Paciente/dia	143.603	143.960
Cirurgias	26.371	27.058
Partos	2.925	2.931
Atendimentos no Pronto Atendimento (Morumbi)	97.344	101.061
Taxa de ocupação	79%	78%
Tempo médio de permanência	4,6	4,6

MEDICINA DIAGNÓSTICA E PREVENTIVA

A Medicina Diagnóstica e Preventiva (MDP) manteve o ritmo de expansão de atividades e reforçou sua plataforma de recursos tecnológicos. O ano foi marcado pela chegada de equipamentos de última geração, que aprimoram e ampliam a oferta de serviços aos pacientes. Com isso, combinamos tecnologia de ponta com a inteligência de profissionais altamente capacitados, resultando em análises e diagnósticos mais precisos.

Ressonância magnética com tecnologia 3 Tesla (3 T) na Unidade Morumbi: utilizado tanto para diagnóstico quanto para pesquisa, permite exames baseados no movimento das moléculas de água ou na quantidade de oxigênio no sangue. Sua potência magnética aumenta significativamente a acuracidade, rapidez e precisão em exames bastante específicos, como os de doenças neurológicas e musculares.

Novo equipamento de ressonância magnética na Unidade Jardins: sua principal característica é o túnel de dimensões maiores, desenvolvido para pacientes obesos ou que sofrem de claustrofobia.

Aparelho de espiroergometria: oferece grande precisão nos exames para medir a capacidade respiratória e cardíaca.

Parque de equipamentos de endoscopia: foi totalmente renovado, com aparelhos mais modernos.

PACS: sistema de armazenamento digital de imagens que disponibiliza resultados na tela do computador, otimizando os serviços diagnósticos. Foi implantado na UTI e no Centro Cirúrgico.

Foram implantados o exame de colonoscopia em alta resolução na Unidade Avançada Alphaville e o serviço de quimioterapia ambulatorial na Unidade Avançada Ibirapuera. O desempenho da Unidade Ibirapuera, aliás, merece destaque especial: em apenas um ano de atividades, ela já responde por 5% dos procedimentos da Medicina Diagnóstica e Preventiva.



MDP - NÚMERO DE EXAMES

	2006	2007	Δ 07/06
Morumbi	1.373.970	1.368.540	- 0,4%
Jardins	337.991	355.298	5,1%
Alphaville	129.661	148.133	14,2%
Ibirapuera*	—	90.337	—
Total	1.841.622	1.962.308	6,6%

(*) A Unidade Ibirapuera foi inaugurada em dezembro de 2006



QUALIDADE: a visão dos clientes e do Corpo Clínico

Em sua busca pela excelência, a Sociedade não se limita ao empenho em garantir recursos humanos, físicos, tecnológicos e processuais que asseguram a qualidade da assistência aos pacientes e dos serviços prestados. Monitorar a satisfação de seus principais públicos – clientes e médicos – é uma fonte valiosa para identificar caminhos de melhoria, em sintonia com suas necessidades e expectativas. São esses diferentes olhares sobre a Instituição que o Einstein procura por meio do trabalho pró-ativo do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e das pesquisas anuais com médicos e pacientes.

No SAC, o cliente dispõe de vários canais de diálogo com a Instituição: atendimento telefônico, fale conosco por *e-mail* ou fax, folhetos nas salas de espera para que ele encaminhe seus comentários. Além disso, pró-ativamente, os profissionais do SAC realizam visitas diárias aos pacientes, a fim de verificar a qualidade dos serviços e coletar suas observações. Todas as informações são enviadas para as áreas responsáveis, para que sejam tomadas as providências e ações necessárias.

Anualmente, é feita uma pesquisa formal de Satisfação do Cliente, realizada pela consultoria L21,

a partir de uma adaptação da metodologia Picker para a área de saúde. O estudo reúne questões que estimulam um olhar crítico sobre toda a cadeia do atendimento ao paciente – de sua chegada ao estacionamento da unidade do Einstein até o momento da alta e do fechamento da conta. Melhorias em processos como os de lavanderia, farmácia e higiene, reforma em 43 apartamentos para aprimorar as acomodações, adoção de um novo modelo de bandeja e novos utensílios para a refeição são exemplos de medidas implantadas em 2007, com base nos resultados da pesquisa do ano anterior.

A mesma metodologia é adotada na pesquisa de Satisfação do Corpo Clínico. Nela, os médicos que atuam no Einstein avaliam desde a qualidade dos serviços e o desempenho das equipes que atendem seus pacientes até aspectos que dizem respeito ao relacionamento entre Corpo Clínico e Instituição.

Nas pesquisas realizadas em 2007, tanto com clientes como com médicos, os índices de satisfação permaneceram em patamares bastante elevados. A Instituição se orgulha desses resultados, mas considera que o mais importante é analisar esse diagnóstico para desenvolver novas ações e perseguir a melhoria contínua.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A pesquisa envolveu mais de 1.300 clientes da Internação, da Unidade de Pronto Atendimento do Morumbi e das Unidades de Medicina Diagnóstica e Preventiva do Morumbi, Alphaville e Jardins.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN INTERNAÇÃO

94% dos clientes estão muito satisfeitos ou satisfeitos com o atendimento

95% recomendariam os serviços a outras pessoas

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

87% declararam-se muito satisfeitos ou satisfeitos em relação ao respeito, à rapidez e à cordialidade no atendimento às suas necessidades

89% recomendariam os serviços a outras pessoas

MEDICINA DIAGNÓSTICA E PREVENTIVA

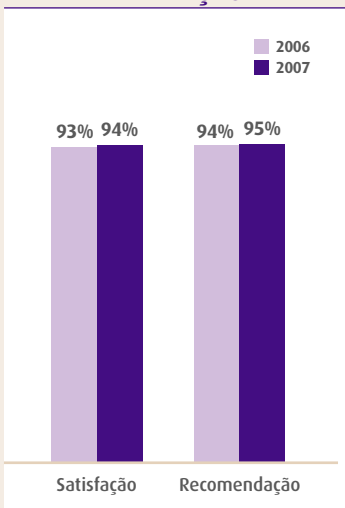
98% declararam-se muito satisfeitos ou satisfeitos com o atendimento

94% afirmaram que voltariam a utilizar as unidades de Medicina Diagnóstica e Preventiva

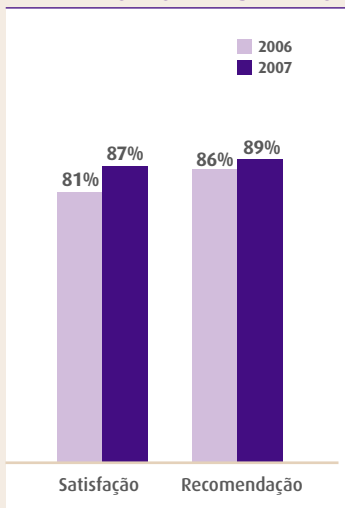
96% recomendariam os serviços a outras pessoas

AValiação dos Clientes

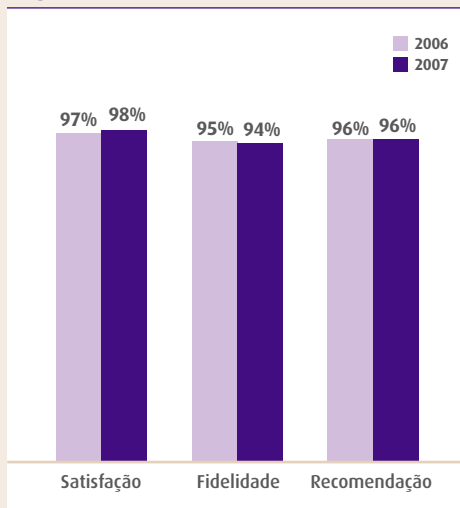
HIAE - INTERNAÇÃO



HIAE - PRONTO ATENDIMENTO



MDP





PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CORPO CLÍNICO

A pesquisa envolveu 300 médicos que atuam na Instituição. Eles avaliaram os serviços das áreas de Internação e Medicina Diagnóstica e Preventiva.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN INTERNAÇÃO

99% disseram estar muito satisfeitos ou satisfeitos com a internação

99% recomendariam os serviços a outros médicos

98% indicariam o Hospital a seus pacientes

MEDICINA DIAGNÓSTICA E PREVENTIVA

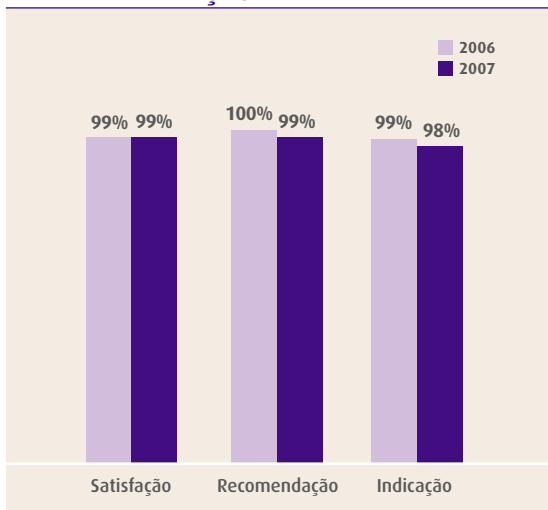
98% afirmaram estar muito satisfeitos ou satisfeitos com os serviços

99% recomendariam os serviços a outros médicos

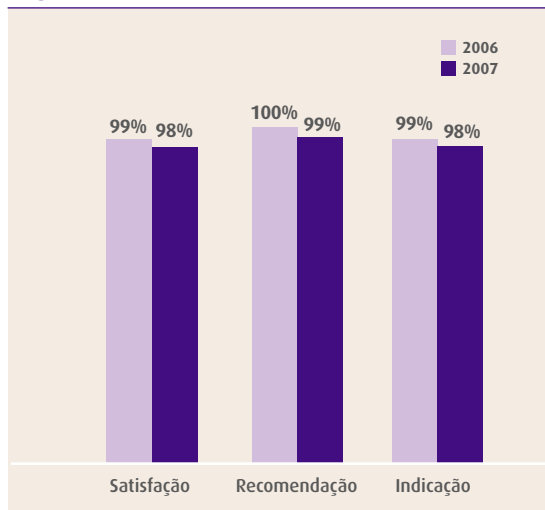
98% indicariam os serviços a seus pacientes

AValiação dos Médicos

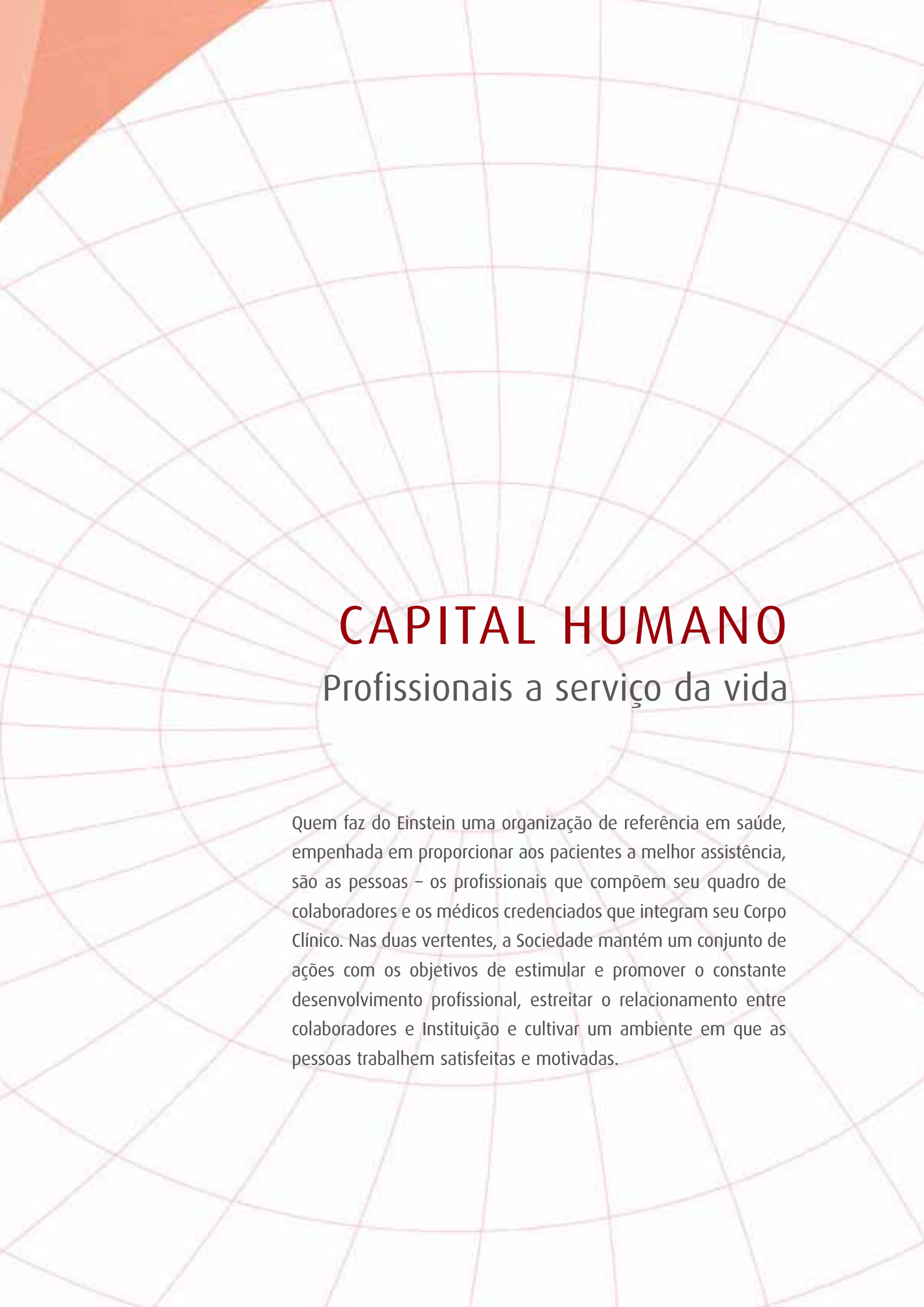
HIAE - INTERNAÇÃO



MDP







CAPITAL HUMANO

Profissionais a serviço da vida

Quem faz do Einstein uma organização de referência em saúde, empenhada em proporcionar aos pacientes a melhor assistência, são as pessoas – os profissionais que compõem seu quadro de colaboradores e os médicos credenciados que integram seu Corpo Clínico. Nas duas vertentes, a Sociedade mantém um conjunto de ações com os objetivos de estimular e promover o constante desenvolvimento profissional, estreitar o relacionamento entre colaboradores e Instituição e cultivar um ambiente em que as pessoas trabalhem satisfeitas e motivadas.

CORPO CLÍNICO E EINSTEIN, relacionamento de qualidade

A interdependência entre médicos e Instituição é clara: é a soma das competências e qualificações dessas partes que resulta na excelência do atendimento ao paciente. Portanto, é com boas razões que o Einstein mantém um abrangente Programa de Relacionamento com o Corpo Clínico. Ele visa a tornar cada vez mais rica e produtiva a parceria entre médicos e Instituição, reconhecendo o envolvimento e as contribuições dos profissionais para a excelência na prática médica, para a pesquisa e o conhecimento e para a comunidade. A Instituição encerrou 2007 com 4.885 médicos cadastrados.

**Estreita sintonia entre médicos e
Instituição se reverte em melhor
qualidade na assistência aos pacientes**



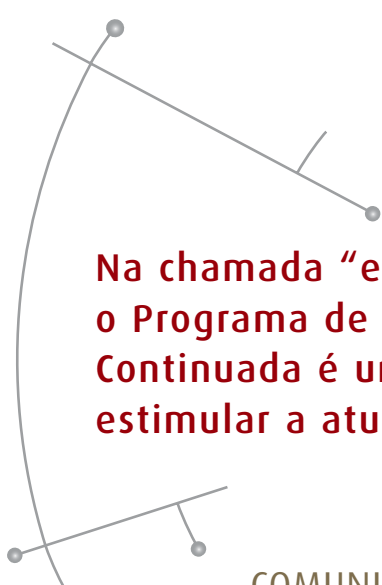


Aprimorado ano a ano, o Programa de Relacionamento com o Corpo Clínico está alicerçado em três eixos principais.

1. Programa de Educação Médica Continuada: seu objetivo é estimular o médico a manter-se atualizado e a aprimorar seus conhecimentos, por meio da participação em cursos, seminários, congressos, etc. O processo se desenvolve em ciclos de 12 meses. Cada atividade do profissional é convertida em pontos. Ao final de cada ciclo, o médico recebe um relatório de desempenho individual e dos pontos acumulados. Em 2007, 2.154 profissionais participaram do Programa de Educação Médica Continuada. No ciclo anterior, foram 2.113 médicos participantes.

2. Avaliação de Desempenho: o Corpo Clínico é avaliado periodicamente segundo um conjunto de critérios que vai muito além do movimento que ele gera em termos de internações ou exames. Entre esses critérios, estão a adesão aos protocolos da Instituição e às práticas de qualidade e segurança do paciente, a participação nas atividades de educação médica continuada, de ensino e pesquisa, e seu envolvimento com as ações de responsabilidade social.

3. Benefícios: o engajamento do médico e as contribuições que aporta para a Instituição são reconhecidos por uma série de benefícios. Dentre eles, destacam-se o apoio à produção científica e acesso, por meio do Sistema Einstein Integrado de Biblioteca, aos principais bancos de dados e plataformas de consulta na área médica do mundo.



**Na chamada “era do conhecimento”,
o Programa de Educação Médica
Continuada é um dos trunfos para
estimular a atualização profissional**

COMUNICAÇÃO PARA PROMOVER MELHORIAS

Comunicação intensa e transparente é um dos trunfos para estreitar o relacionamento, trocar idéias, identificar necessidades e gerar melhorias. Uma das ferramentas que têm produzido resultados muito positivos são os Fóruns Interdisciplinares – eventos mensais por especialidade, que reúnem médicos e profissionais das mais diversas áreas do hospital para a discussão de temas de interesse. Em 2007, foram realizados mais de 150 fóruns interdisciplinares e 200 reuniões científicas de cerca de 20 especialidades.

FACILIDADES NO DIA-A-DIA

Se é complexa a rotina diária do profissional médico, o Einstein procura oferecer infraestrutura e serviços que facilitem suas atividades. No Espaço Corpo Clínico, por exemplo, os médicos dispõem de restaurante, academia de ginástica, computadores conectados à internet, TV, jornais, revistas e áreas de descanso.

Outras facilidades são os serviços de messageiros, cartório, correio, cópias de documentos e fax. Em 2007, os médicos passaram a contar também com uma estrutura de serviços multimídia para a preparação de trabalhos, apresentações e gravação de CDs, e ganharam ainda uma célula comercial exclusiva para atendê-los nas demandas relativas a informações comerciais. Bem-vinda também foi a reforma de um andar para estacionamento exclusivo dos profissionais do Corpo Clínico.



COLABORADORES: desenvolvimento e reconhecimento

A Sociedade encerrou o ano com 6.022 colaboradores ativos, 6% a mais que em 2006. Desse total, 44% possuem nível superior, pós-graduação, mestrado ou doutorado – um perfil de qualificação diferenciado, considerando-se que a maioria das funções do setor exige predominantemente profissionais de nível técnico. Outro aspecto relevante é a participação em programas sociais. Cerca de 13% dos colaboradores dedicam-se a algum tipo de atividade de voluntariado.

Promover a capacitação e o desenvolvimento das equipes é foco de várias iniciativas – dos treinamentos institucionais (relacionados com atendimento ao cliente, técnicas de comunicação, trabalho em equipe e relacionamento interpessoal, entre outros temas) até um programa de concessão de bolsas de estudo para cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e MBA.

Para as lideranças, além de treinamentos para aprimorar competências e habilidades na gestão de equipes e gestão estratégica, há uma agenda de encontros entre líderes e destes com o presidente e o alto comando da Instituição. Esses eventos permitem intensificar a comunicação e a troca de idéias, a fim de promover um alinhamento de todos com os objetivos e a visão de futuro da Sociedade.





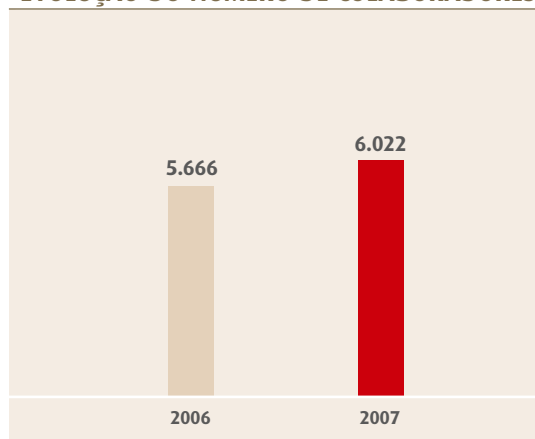
CONSTRUINDO O FUTURO PROFISSIONAL

Ferramentas estruturadas suportam as ações visando à valorização e ao reconhecimento dos profissionais. Entre elas, destacam-se:

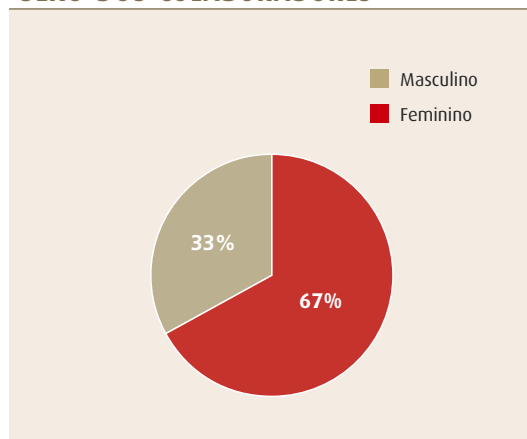
- Programa Oportunidade Interna Einstein: oferece perspectivas de crescimento profissional por meio de movimentações internas e ações direcionadas para a educação. Em 2007, 59 funcionários mudaram de área ou função pelo recrutamento interno.
- Programa de Mérito: concede evolução de faixa salarial aos profissionais com melhor desempenho e desenvolvimento individual. No ano, 1.416 profissionais foram reconhecidos por meio do programa.
- Gestão de Desempenho: processo anual de avaliação de todos os colaboradores, que busca alinhar o desempenho profissional com os objetivos da Organização. Seus resultados são um ótimo sinalizador de oportunidades para estabelecer, junto com o gestor, o plano de desenvolvimento individual. Em 2007, foram realizadas 4.814 avaliações (86% do efetivo).
- Programa de Desenvolvimento Organizacional: mapeamento anual da liderança quanto a desempenho e potencial, com elaboração de planos de desenvolvimento e ações de reconhecimento e retenção.
- Programa Enfermeiro Jr.: criado em 2007, reforça as estratégias para admissão de profissionais de enfermagem recém-formados e o seu desenvolvimento na Organização.

PERFIL DOS COLABORADORES

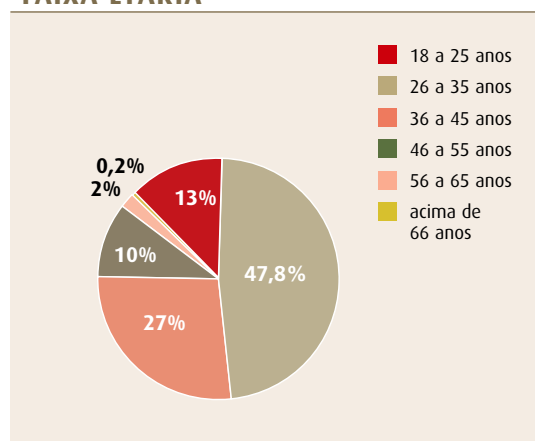
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES



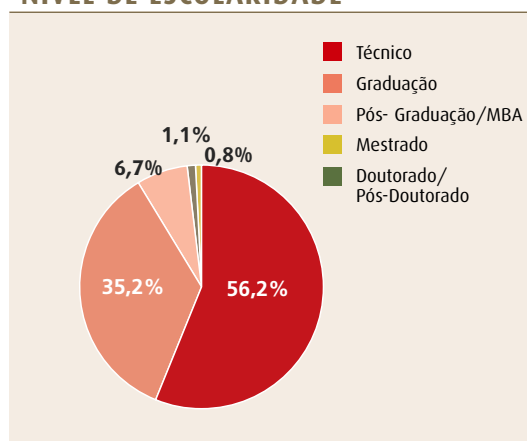
SEXO DOS COLABORADORES



FAIXA ETÁRIA



NÍVEL DE ESCOLARIDADE



OS NÚMEROS DA CAPACITAÇÃO

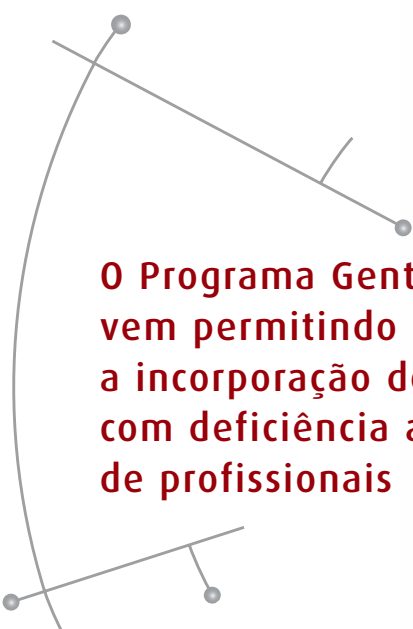
- 7.076 horas de treinamentos comportamentais, com um aumento de 51% no número de participantes em relação a 2006.
- 12.058 horas de treinamentos de lideranças, com aumento de 33% no número de participações em relação a 2006.
- 73.845 horas de treinamentos assistenciais, com um aumento de 31% em relação a 2006.
- 247 profissionais receberam bolsas de estudo para cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e MBA.
- 1.464 profissionais contaram com apoio financeiro para participar de cursos externos e congressos nacionais e internacionais.

A DIVERSIDADE ENTRE NÓS

Desde 2002, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein mantém uma política de contratação de profissionais portadores de deficiência. A inserção dessas pessoas em seus quadros vem ganhando força com o Programa Gente Eficiente, que envolve o recrutamento desses profissionais e a sua capacitação, enfatizando o aprendizado *on the job*.

Como parte desse programa, em 2007 foi desenvolvido o Plano 50, que resultou na contratação de 50 pessoas portadoras de deficiência e sem experiência profissional para atuarem como auxiliares administrativos. O treinamento foi feito no próprio Einstein, criando uma ligação com a Instituição que, espera-se, contribuirá para a retenção desses recursos humanos. Ao final de 2007, a Sociedade contava com 72 profissionais portadores de deficiência e continua fazendo esforços para ampliar esse número.

Outra iniciativa a destacar é o Jovem Aprendiz, programa criado no segundo semestre do ano, que oferece oportunidade de aprendizado e trabalho a jovens de 18 a 23 anos. Combinando atividade profissional e estudos, o programa contratou 9 jovens em 2007, por meio de parceria com uma instituição de ensino. Os aprendizes são recrutados entre moradores da comunidade de Paraisópolis. Mais 40 jovens serão contratados em 2008.



O Programa Gente Eficiente vem permitindo intensificar a incorporação de pessoas com deficiência ao quadro de profissionais





QUALIDADE DE VIDA

Se o bom ambiente organizacional é resultado de um diversificado conjunto de fatores, qualidade de vida é um dos que têm peso importante e, portanto, é foco de constantes investimentos. Uma das ações de destaque em 2007 foi a criação, na Unidade Morumbi, do Centro de Convivência, concebido a partir de uma pesquisa com os próprios funcionários. O espaço reúne uma série de serviços e facilidades para os colaboradores: sala de descanso, de televisão, salão de beleza, consultório dentário, *quick massage*, lanchonete, computadores com acesso à internet, venda de ingressos para cinema, teatro, parques de diversão e eventos artísticos e culturais, além de serviços como banco, farmácia, etc.

O Centro de Convivência se soma ao diversificado leque de atividades oferecidas aos funcionários por meio do Programa Mais Vida, aprimorado ano a ano desde que foi criado, em 2001. Entre essas atividades, destacam-se:

- Programa de Apoio à Cessação do Tabagismo
- Programa de Orientação Pessoal
- Programa de Reeducação Alimentar
- Programa Agita Einstein, que congrega colaboradores para participar de treinos e competições de corrida
- Ginástica, ioga, dança de salão, massagem
- Convênios com escolas de idiomas e informática, academias de ginástica, berçários e outras empresas de produtos e serviços
- Programa Atuação Positiva, que ajuda a gerenciar o estresse no trabalho
- Programa Saúde da Mulher
- Programa de Acolhimento à Colaboradora Gestante

BENEFÍCIOS EM NÚMEROS

- 6 mil funcionários e dependentes são beneficiados pelos programas de qualidade de vida.
- R\$ 14 milhões foi o investimento no ano em planos de saúde.
- R\$ 4 milhões foram aplicados no serviço de transporte fretado.
- R\$ 1,8 milhão foi destinado à creche, que atende cerca de 260 filhos de funcionárias.

Entre os benefícios, o Einstein mantém uma creche que atende cerca de 260 filhos de funcionárias





A ESSENCIAL SATISFAÇÃO dos colaboradores

Implantada em 2004 e realizada anualmente a partir de 2006, a pesquisa de clima é um dos mais importantes instrumentos de comunicação dos colaboradores com a Instituição – e seus resultados, uma fonte essencial de informações para a gestão de pessoas e do ambiente organizacional.

O estudo permite monitorar a satisfação dos funcionários com a Sociedade e com a sua área de trabalho, identificar os fatores que estão influenciando o clima, os reflexos das ações implantadas e as oportunidades de melhoria. Possibilita ainda relacionar os indicadores de motivação dos colaboradores com os de satisfação do cliente.

Com base nos resultados da pesquisa de 2006, mais de 180 planos de ações de melhoria foram estruturados e implantados. Além disso, o Índice Geral de Satisfação dos colaboradores passou a fazer parte das metas da liderança, como forma de estimular seu envolvimento com as práticas que contribuem para garantir um ambiente de trabalho saudável e estimulante.

Em linhas gerais, os resultados da Pesquisa de Clima 2007 são similares aos do ano anterior. Os principais indicadores permanecem em níveis elevados: 88% dos profissionais estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o Einstein como empresa para se trabalhar e 65% sentem-se motivados ou muito motivados.

Um fator relevante em relação à pesquisa de 2007 foi o índice de participação: 71% dos funcionários responderam ao questionário, contra 64% em 2006, o que demonstra a credibilidade na ferramenta de monitoramento do clima e a disposição de contribuir para o aprimoramento do ambiente organizacional.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

	2004	2006	2007
Colaboradores satisfeitos com a Instituição	87%	88%	88%
Colaboradores satisfeitos com a área de trabalho	75%	77%	75%
Colaboradores motivados	64%	68%	65%
Colaboradores que pretendem continuar na Instituição	90%	90%	87%

ENSINO E PESQUISA

Os caminhos do conhecimento

É da geração de conhecimento que se fazem os avanços na medicina, e de sua disseminação que se faz uma medicina de qualidade, acessível a um número cada vez maior de pessoas. Esses são os eixos em torno dos quais o Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa desenvolve suas atividades. Sua estrutura inclui o Centro de Educação em Saúde Abram Szajman, o Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia, o Centro de Pesquisas Clínicas, o Centro de Pesquisas Experimentais, o Instituto do Cérebro, o Centro de Informação e Comunicação e o Sistema Einstein Integrado de Bibliotecas.



CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA, uma nova era em treinamento

Desde agosto de 2007, o Centro de Educação em Saúde Abram Szajman (CESAS), do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa (IIEP), abriga um recurso de treinamento revolucionário: o Centro de Simulação Realística (CSR).

Apoiado por tecnologias de alta complexidade, entre eles a robótica, o CSR permite o treinamento integrado de equipes, num ambiente que simula todas as condições de um procedimento. Além de cenários clínicos que reproduzem situações reais, são utilizados manequins e atores em instalações que criam um ambiente semelhante a um hospital virtual e favorecem treinamentos, propiciando uma vivência daquilo que está sendo ensinado.

Localizado na Unidade Morumbi, o Centro de Simulação Realística tem por objetivo capacitar médicos e profissionais da saúde do próprio Einstein e profissionais externos, via parcerias com universidades e outras instituições públicas e privadas. Até dezembro de 2007, 735 pessoas passaram por treinamentos no CSR.

MAIS EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Em 2007, as atividades de educação seguiram em expansão, com um forte crescimento no número de profissionais treinados e de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação. Já na residência médica, o destaque foi a criação de dois novos cursos: Pediatria e Radiologia.

INDICADORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ABRAM SZAJMAN

	2006	2007	Δ 07/06
Profissionais treinados	42.852	56.054	30,8%
Pessoa/hora/treinamento	91.211	136.204	49,4%
Alunos na Escola Técnica	416	381	-8,2%
Alunos na Graduação	200	199	-0,5%
Alunos na Pós-Graduação	363	509	40,2%
Residentes Médicos	6	14	133,3%



AS NOVAS FRONTEIRAS DA PESQUISA

Das pesquisas em campos mais tradicionais às áreas de vanguarda como neuroimagem, genômica, terapia celular e nanotecnologia, cerca de 300 estudos estão em desenvolvimento no IIEP, com um investimento de R\$ 3,5 milhões. A esses, somam-se recursos da ordem de R\$ 6 milhões, obtidos por seus pesquisadores por meio de contratos para projetos científicos e pesquisas com a indústria. Importantes para a sustentabilidade do Instituto, os aportes externos atestam a qualidade das pesquisas ali realizadas e são um reconhecimento do meio científico à qualidade de sua estrutura e de seus profissionais.

O IIEP atua em projetos de grande porte com as agências de fomento à pesquisa, como a Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapesp), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além de ter contratos específicos, como o da Fundação Edmond Safra de Genebra, na Suíça, para estudos sobre a doença de Parkinson. Também mantém alianças com importantes instituições de ensino e pesquisa do exterior, como *M.D. Anderson*, *Cleveland Clinic Foundation*, Instituto Weizmann e Universidade de Tel Aviv. Em 2007, o IIEP fortaleceu seu relacionamento com a Fapesp, passando a integrar o colégio eleitoral da entidade.

Os projetos do Instituto estão concentrados nas áreas estratégicas para o Einstein – Oncologia, Neurologia, Cardiologia, Transplante e Ortopedia. Mas há pesquisas importantes em outras especialidades, como Hematologia.



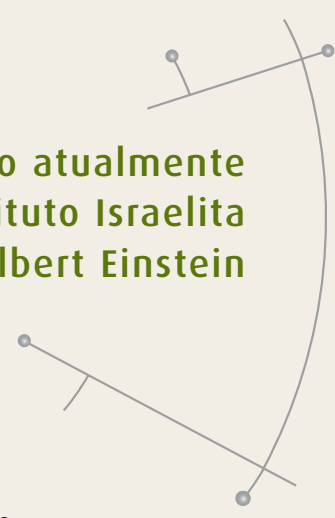
AVANÇOS NA MISSÃO DE INOVAR

Na área de Oncologia, uma das importantes realizações de 2007 foi a implantação do Centro de Diagnóstico Molecular em Câncer, em parceria com a Unidade de Patologia do Hospital. O centro vai disponibilizar testes de diagnóstico molecular utilizando biomarcadores para os principais tipos de câncer. Com essa iniciativa, somada às demais atividades – pesquisas, Banco de Tumores, diagnóstico molecular por meio de genoma funcional, entre outras –, o IIEP consolida sua plataforma científica e tecnológica para pesquisas de ponta em oncologia. Fruto desse trabalho, o Einstein passou a oferecer para seus pacientes em 2007 um novo serviço: o de Oncogenética, para detectar o fator hereditário no desenvolvimento de câncer.

Os diferenciais do IIEP também foram determinantes na parceria estabelecida com a *GE Healthcare* para integrar a rede IMANET, consórcio formado por algumas das principais universidades e hospitais do mundo para pesquisa colaborativa em imagem. O projeto prevê pesquisa básica e pré-clínica em imagem, pesquisa clínica em imagem e instalação de *core facility* para produção de traçadores. Por meio dessa rede, serão desenvolvidos novos biomarcadores para uso diagnóstico e terapêutico. A GE tem apenas seis centros de pesquisa no mundo, três fora dos Estados Unidos.

Os pesquisadores do Centro de Pesquisa Experimental obtiveram ainda aprovação de novos projetos nas áreas de genômica funcional, terapia celular e tecnologia de imagem molecular, alguns deles realizados em colaboração com o Instituto do Cérebro, consolidando o IIEP como um centro de pesquisa multidisciplinar.

Entre os trabalhos de destaque na área neurológica com emprego da tecnologia de imagem molecular, estão os estudos de densidade do transportador de dopamina em pacientes com a doença de Parkinson. Essa pesquisa, realizada em



Mais de 300 estudos estão atualmente em andamento no Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein

colaboração com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), foi a primeira com marcação de neurotransmissores *in vivo* no País e pode ajudar no diagnóstico precoce da doença. Nessa linha, desenvolvem-se agora estudos genéticos, de imagem e em modelos animais, sobre formas precoces da Doença de Parkinson, com apoio da Fundação Edmond Safra.

O ano de 2007 marcou ainda a entrada do IIEP na área de nanotecnologia, ramo promissor da pesquisa científica, mas ainda pouco desenvolvido no Brasil. Aprovado pelo CNPq, o projeto apresentado por pesquisador do Instituto do Cérebro propõe o uso de recursos nanobiotecnológicos objetivando a síntese de marcadores celulares.

Já o Centro de Pesquisa Clínica encerrou 2007 contabilizando 31 estudos sob sua condução, número 11% acima do ano anterior. Entre os trabalhos



desenvolvidos, estão as pesquisas em colaboração com o Instituto Weizmann, de Israel, envolvendo drogas neuroprotetoras com aplicações em glaucoma e acidente vascular cerebral isquêmico. Também na área do glaucoma, a Fapesp aprovou um projeto de pesquisa do IIEP em neuroimagem, a ser desenvolvido pelo Centro de Pesquisa Clínica e o Instituto do Cérebro, em colaboração com o Departamento de Oftalmologia da Unifesp.

No âmbito do Centro de Experimentação e Treinamento e Cirurgia (CETEC) – área do IIEP que se dedica à pesquisa experimental e à formação, treinamento e educação continuada de médicos e profissionais de saúde – as conquistas de 2007 podem ser sintetizadas pelo seu uso pelo corpo clínico e multiprofissional, com aumento de 400% no número de horas (de 123 horas em 2006 para 615 horas em 2007).



ENGAJAMENTO DO CORPO CLÍNICO

O estímulo ao envolvimento de médicos e demais profissionais do Einstein com as atividades de pesquisa vem produzindo resultados bastante positivos. Em 2007, a quantidade de projetos submetidos ao IIEP atingiu um nível recorde: foram 129 projetos, o que corresponde a quase 80% do total de trabalhos apresentados ao Instituto. O investimento para as 36 propostas já aprovadas é de R\$ 1,6 milhão, duas vezes o valor concedido pelo fundo do IIEP no ano anterior.

Também vem crescendo de maneira constante o número de profissionais do corpo clínico e multiprofissional que atuam como colaboradores nos projetos de pesquisa. Em 2007 eram 484 envolvidos (contra 377 em 2006 e 197 em 2005).

Contribuindo para a atualização e disseminação do conhecimento, a Instituição tem enfatizado o apoio a eventos internacionais



PRODUÇÃO CIENTÍFICA E EVENTOS

Vindo de um recorde no ano anterior, o número de artigos científicos publicados em revistas indexadas deu novo salto, subindo mais 38% em 2007. O crescimento de trabalhos apresentados em eventos foi ainda maior, de 68%.

Na área de eventos científicos patrocinados ou co-patrocinados pelo IIEP, ganham destaque aqueles de âmbito internacional e de maior abrangência, intensificando o relacionamento e a interação com instituições científico-tecnológicas e acadêmicas de outros países e alargando os canais de acesso a conhecimento científico e tecnológico de ponta.

INDICADORES DE PRODUÇÃO - TRABALHOS CIENTÍFICOS

	2006	2007	Δ 07/06
Trabalhos apresentados em eventos	531	894	68,4%
Artigos em revistas não indexadas	100	109	9%
Artigos em revistas indexadas	616	850	38%
Livros e capítulos de livros	512	261	-49%

INDICADORES DOS EVENTOS CIENTÍFICOS

	2006	2007	Δ 07/06
Eventos Internacionais	10	26	160%
Eventos nacionais	53	34	-36%
Número de inscritos	4.482	6.370	42,1%





TECNOLOGIA

Inovação para a saúde

Como faz desde a sua fundação, o Einstein mantém-se permanentemente sintonizado com os avanços tecnológicos na área médica. Fiel ao seu espírito pioneiro e inovador, procura identificar e incorporar à sua plataforma tecnológica equipamentos e sistemas médicos de última geração que permitam avançar na qualidade dos serviços e do atendimento aos pacientes.

O ESTADO-DA-ARTE em tecnologia

É cada vez mais veloz o ritmo das inovações em equipamentos e sistemas médicos. O Einstein mantém um olhar atento aos novos desenvolvimentos e os incorpora à sua infra-estrutura, de forma a proporcionar aos pacientes os mais avançados recursos tecnológicos, que agregam eficiência e segurança aos tratamentos e procedimentos médicos. O ano de 2007 foi marcado por importantes aquisições tecnológicas.

DA VINCI SURGICAL SYSTEM

Tecnologia robótica aplicada em cirurgias minimamente invasivas. Trata-se de um revolucionário sistema de “robô cirúrgico”. Acomodado num console computadorizado, o cirurgião recebe, por meio de visão 3D, as imagens do paciente e faz a distância movimentos operatórios que são reproduzidos pelo robô no organismo. Com isso, eliminam-se tremores e movimentos involuntários, aumentando a precisão do procedimento. Entre os ganhos para o paciente, estão menor trauma, diminuição do desconforto e da dor no pós-operatório e retorno mais rápido à sua rotina diária.





IMPLANTE PERCUTÂNEO DE VALVA AÓRTICA

Esta tecnologia, que o Einstein trouxe pioneiramente para a América Latina, é especialmente indicada para pacientes com estenose aórtica que têm contra-indicação cirúrgica. Minimamente invasivo, o procedimento é realizado em cerca de uma hora e consiste no implante de uma valva artificial feita de pericárdio bovino, que se encontra no interior de um *stent* de metal. A recuperação do paciente leva, em média, 48 horas.

GATEWAY-DRAGER

Este sistema permite ao médico monitorar a distância, por meio de qualquer computador, até mesmo de sua casa, os dados vitais e de ventilação dos pacientes. O sistema foi instalado na UTI Adulto, Semi-Intensiva e no Pronto Atendimento.

OSCAR (ONE STOP CLINIC FOR ASSESSMENT OF RISKS)

O Oscar é uma avançada e eficiente tecnologia para diagnóstico de problemas genéticos fetais. Possibilita que o risco de anomalias no feto – entre elas a Síndrome de Down – seja identificado em uma única visita da gestante ao hospital, com alto grau de precisão. O rastreamento é feito por meio da avaliação conjunta de dois exames: o ultra-som morfológico do primeiro trimestre e o perfil bioquímico materno.

VENTRÍCULO ARTIFICIAL BERLIN HEART EXCOR

Uma das mais avançadas tecnologias em corações artificiais, esse ventrículo é destinado aos portadores de cardiopatias terminais já em fila de espera para um transplante e que podem não sobreviver à espera de um doador.

TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO GE LIGHTSPEED RT

Sistema de tomografia desenhado especificamente para oncologia. O diferencial desse equipamento, que só o Einstein possui no Brasil, é a tecnologia de estudo em 4D, que favorece o planejamento preciso da radioterapia. É especialmente indicado para tumores móveis.

ORGANIZAÇÃO

Excelência e crescimento sustentável

Convencida de que é com as ações do presente que se constrói o futuro, a Sociedade investe em projetos de expansão e de gestão hospitalar alinhados à estratégia de crescer de forma sustentável, com base nos mais avançados padrões de qualidade das práticas médicas e gerenciais.



AS OBRAS DA EXPANSÃO

O ambicioso Plano Diretor, que até 2012 vai modernizar e mais do que duplicar o tamanho das instalações físicas da Unidade Morumbi, já não é mais um sonho visualizado apenas nas planilhas e projetos arquitetônicos. Iniciadas no final de 2006, as obras avançaram em 2007 de acordo com o planejado. Um olhar para esse novo cenário – fundações e estruturas surgindo nas áreas vizinhas aos prédios atuais – mostra concretamente o futuro sendo construído.

O Plano Diretor é mais que um projeto de expansão. Ele tem, sim, o objetivo de aumentar as instalações para atender às crescentes taxas de ocupação e de atendimentos a pacientes externos – daí a expressiva ampliação prevista em número de leitos, salas de cirurgia e consultórios. Mais que isso, porém, ele foi concebido para o aprimoramento dos processos de prática médica, de forma a assegurar uma infra-estrutura física adequada à nova realidade da medicina, às modernas tecnologias e aos elevados requisitos de qualidade e segurança com os quais o Einstein está comprometido.

A expansão da Unidade Morumbi envolve a construção de:

- Prédio 1: destinado aos pacientes externos, contará com consultórios, unidade de Medicina Diagnóstica, *Day Clinic* e estacionamentos.
- Prédio 2: destinado ao Centro Cirúrgico e a tratamentos de alta complexidade.
- Prédio 3: abrigará laboratórios, banco de sangue, farmácia, centro administrativo e estacionamentos.
- Auditório: para eventos da Sociedade nas áreas de medicina, educação e responsabilidade social. Ele receberá o nome de Moise Safra, que doou os recursos para sua construção.

Ao final de 2007, as obras do Prédio 1 apresentavam 35% de evolução física, permitindo disponibilizar, a partir de meados de 2008, 500 novas vagas de estacionamento. Conforme previsto no cronograma, foi executada parte do plano de reforma e modernização das instalações já existentes, o que possibilitou a liberação, no ano, de 16 novos leitos para internação.

UNIDADE MORUMBI - COMO ERA E COMO FICARÁ

	ATUAL	FUTURO
Área construída	86 mil m ²	229 mil m ²
Leitos	489	720
Salas de cirurgia	28	40
Consultórios	100	250
Leitos de pronto atendimento	10	59
Vagas no estacionamento	1.250	4.000
Assentos no auditório	200	500
Salas de aula	4	12



**Instalação de novas Unidades Avançadas
faz parte da estratégia para proporcionar
aos pacientes acesso aos serviços do
Einstein com facilidade e comodidade**

PRÓXIMO DOS PACIENTES

Paralelamente à expansão da Unidade Morumbi, o Einstein tem investido para levar os seus serviços a outras regiões da cidade, por meio de suas Unidades Avançadas equipadas com recursos tecnológicos de última geração e com equipes altamente qualificadas. Hoje, já é possível ter o atendimento com a qualidade do Einstein nas Unidades Avançadas Alphaville, Ibirapuera, Jardins Diagnósticos e Jardins *Check-up*. Em 2009, a Sociedade continuará sua expansão, com a inauguração da Unidade Avançada Perdizes.



BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

De pequenas ações até projetos de maior porte, a Sociedade expressa em suas práticas do dia-a-dia e nos planos para o futuro o compromisso com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável. Programas e campanhas se somam à adoção de novas soluções tecnológicas para reduzir o consumo de recursos como água, gás e energia e minimizar a geração de resíduos. Além disso, processos adequados permitem a coleta seletiva e a separação dos materiais destinados à reciclagem.

Em 2007, as principais ações adotadas foram:

- A modificação do sistema central de ar-condicionado de *chiller* para centrífugadora, para diminuir o consumo de energia elétrica.
- A readequação do sistema de tratamento de água das torres de resfriamento do sistema de ar-condicionado, para reduzir o consumo de água.
- A substituição das caldeiras a gás por aquecedores de passagem, para minimizar o consumo de gás natural.



RECICLAGEM

Material	Quantidade anual
Papelão	179,1 ton
Papel	16,8 ton
Plástico	17,6 ton
Ferro	70,4 ton
Fio de cobre	4,9 ton
Alumínio	4,3 ton

REDUÇÃO DE CONSUMO

Insumo	% de economia em relação a 2006	Volume de economia
Energia elétrica	6,5%	970 MWh
Água	5%	7.500 m³
Gás natural	10%	74 mil m³



PREOCUPAÇÃO COM A SUSTENTABILIDADE

O comprometimento da Sociedade com o desenvolvimento sustentável está traduzido também no projeto de expansão da Unidade Morumbi, que adota o conceito de *green building* (“edifício verde”). Ele contempla soluções tecnológicas e arquitetônicas que visam preservar ao máximo recursos como água, energia, matérias-primas, minimizando, paralelamente, a geração de resíduos.

Os padrões adotados no projeto de expansão – e que pautarão todos os novos projetos da Instituição – seguem os requisitos do *Green Building Council* (GBC), entidade norte-americana que define critérios relacionados à construção de edifícios ambientalmente auto-sustentáveis.

O projeto da Unidade Morumbi é um dos poucos no Brasil inscritos para a acreditação LEED, o “selo verde” concedido pelo GBC.

**O projeto de expansão incorpora as mais
avançadas soluções arquitetônicas
alinhadas ao conceito de *green building***

GESTÃO HOSPITALAR: um salto de eficiência

Um dos importantes desafios na área de saúde em todo o mundo é o aprimoramento da base de informações. Banco de dados único, acesso rápido a informações confiáveis e de qualidade são condições essenciais para a eficiente administração hospitalar e gestão dos recursos. É isso que o Einstein busca com o Projeto Vital, de implantação de um novo Sistema de Gestão Hospitalar (SGH). Iniciado em 2007, ele estará concluído até 2009, substituindo com vantagens o Medtrak, atualmente utilizado para o processamento das atividades da Instituição.

Além de concentrar em um só banco todos os dados relacionados com as rotinas do Hospital e de seus pacientes, o SGH permitirá automatizar uma série de tarefas, incorporando novas ferramentas relacionadas aos processos de assistência, admissão, tratamento e alta dos pacientes internados, externos e de emergência, prescrição de medicamentos, prontuário eletrônico, etc.

Estratégico para a organização, o Projeto Vital reforça o perfil inovador da Sociedade e contribui para a sustentação de seus diferenciais competitivos, somando trunfos à qualidade da assistência e segurança dos pacientes. A primeira fase do novo sistema entrará em operação já em abril de 2008.





AS FACILIDADES DO SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR

- Criação do prontuário eletrônico.
- Apoio à prescrição, com ferramentas de suporte clínico-assistencial e alertas sobre interações medicamentosas e alérgicas, entre outras.
- Uso de plataforma *web*, o que permite acessar os dados clínicos dos pacientes de qualquer computador, dentro ou fora do Hospital, inclusive do consultório médico.
- Novas funcionalidades para o agendamento de exames, consultas e cirurgias.
- Inserção de dados de forma fácil e estruturada, possibilitando o uso de protocolos clínicos e indicadores de assistência.
- Racionalização de funções, minimizando o uso paralelo de outros aplicativos.
- Funcionalidades na farmácia, proporcionando maior flexibilidade e agilidade no aceite, embalagem e dispensação de medicamentos e materiais.
- Planejamento e racionalização da administração de medicações nos pacientes.

**Além da unificação da base de dados,
o novo Sistema de Gestão Hospitalar
agregará confiabilidade e agilidade
no acesso às informações**



IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Certificação do Centro de Atendimento ao Paciente com AVC pela *Joint Commission International*. Marco de mais de mil transplantes realizados via SUS. Implantação do Centro de Simulação Realística. Essas três importantes conquistas da Sociedade em 2007 balizaram as principais campanhas institucionais veiculadas no ano. São fatos que, por si só, reforçam a imagem do Einstein como uma instituição de excelência em saúde, inovadora e pioneira. Mais que isso, porém, as ações de comunicação procuraram enfatizar que a atuação do Einstein vai muito além das fronteiras de suas unidades, aportando contribuições importantes para a sociedade e para a melhoria do sistema público de saúde.

Nas campanhas, cada um dos fatos pontuais serviu de inspiração para mostrar como as três frentes da Sociedade – assistência à saúde, ensino e pesquisa e responsabilidade social – se articulam de maneira integrada, gerando conhecimento e competências que se refletem na qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes do Einstein e que, compartilhados por meio das parcerias com o setor público, beneficiam milhares de outros brasileiros.

NOVO SITE

Importante ferramenta de comunicação com o público em geral, o *site* do Einstein foi reformulado em 2007. Mudança de *layout*, novos conteúdos e maior dinamismo na gestão das informações disponibilizadas agregaram valor ao relacionamento e interação com clientes e outros internautas que acessam o portal. A reorganização facilitou ainda a navegação e utilização dos serviços, como os resultados de exames, o guia de primeiros socorros e o Espaço Saúde, que traz informações e dicas sobre temas de saúde e qualidade de vida.

Com seu novo portal, também no âmbito da internet o Einstein deixa a marca de seu pioneirismo: é o primeiro *site* de uma instituição da área de saúde no Brasil a publicar seus indicadores de qualidade. Inicialmente, foram disponibilizados os dados relativos à Cardiologia, contemplando os números que traduzem o desempenho do Einstein, o comparativo com os padrões mundiais de referência e uma detalhada explicação para o cliente sobre o significado de cada indicador. O objetivo é, gradativamente, estender essas informações às demais especialidades médicas.

As mudanças no *site* foram bem-recebidas pelo público. A média mensal do número de visitantes cresceu 47% e os contatos com o Fale Conosco do Serviço de Atendimento ao Cliente pelo endereço da internet duplicaram.

MÉDIA DE VISITANTES DO SITE

2006 = 99.427

2007 = 145.638

RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

Pesquisas de opinião, certificações e premiações obtidas ao longo de 2007 expressam o reconhecimento público aos diferenciados padrões de qualidade do Einstein, sob as mais diversas perspectivas – da assistência à saúde até as práticas de responsabilidade social.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS OBTIDOS EM 2007

Folha de São Paulo: pesquisa realizada pelo Datafolha com mil médicos de diferentes especialidades apontou o Hospital Israelita Albert Einstein como o melhor entre 343 hospitais da cidade de São Paulo, por ampla margem. O HIAE também ficou em primeiro lugar nos quesitos específicos: UTI, Centro Cirúrgico, Pronto Atendimento e Unidade de Pediatria.

Recordista de Transplantes/Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo: O Einstein foi um dos destaques entre as instituições que mais transplantes realizaram em 2007 no Estado de São Paulo. Foi recordista em transplante de fígado, com um total de 82 pacientes atendidos no ano.

Prêmio Valor 1000: pelo sexto ano consecutivo o Hospital Israelita Albert Einstein manteve-se como campeão do Setor de Serviços Médicos, na premiação organizada pelo jornal Valor Econômico.

Prêmio Automação para empresas na área de saúde: concedido pela GS1, organização internacional responsável pela padronização de códigos de barras e processos de identificação.

Prêmio Top Hospitalar: a Sociedade foi a vencedora na categoria Hospital Filantrópico, na premiação organizada pela IT Mídia e revista Fornecedores Hospitalares.

Pesquisa DCI/Responsabilidade Social: O Einstein ficou em primeiro lugar como instituição de destaque

em trabalhos sociais na área de saúde no estudo conduzido pelo jornal DCI, que avaliou 100 organizações não-governamentais.

Prêmio BMP Paribas de Cidadania: concedido ao Departamento de Voluntários do Einstein.

Prêmio Aberje Brasil 2007 - Categoria Comunicação e Relacionamento com a Imprensa: concedido pela Associação Brasileira de Jornalismo Empresarial.

CERTIFICAÇÕES OBTIDAS EM 2007

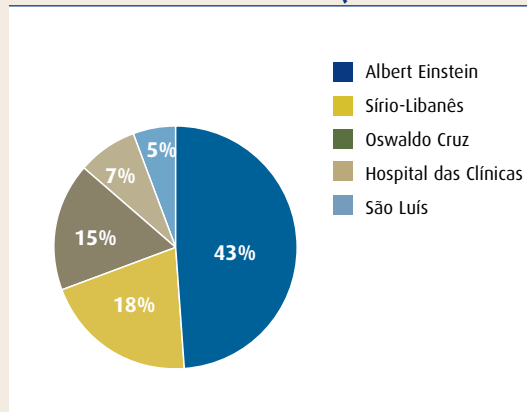
Certificação da Joint Commission International: para o Centro de Atendimento ao Paciente com AVC.

Certificação ISO 9001: para o Residencial Israelita Albert Einstein.

Certificação ISO 9001:2000: da Unidade de Treinamento em Saúde do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa.

Certificação Elite: para o Departamento de Hemoterapia do Hospital Israelita Albert Einstein. Das 175 instituições do Brasil participantes do Programa de Controle de Qualidade Externo da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, apenas 7 receberam a classificação em 2007.

OS MELHORES HOSPITAIS - PESQUISA DATAFOLHA



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein busca o aprimoramento constante de suas práticas de governança corporativa. Assim, possui um processo de profissionalização das instâncias de gestão estratégica e executiva, com clara definição de atribuições e limites de cada um dos órgãos de administração que a compõem. A Sociedade acredita que a boa governança corporativa é essencial para assegurar sua perenidade e sustentabilidade, por meio de uma gestão transparente e agregadora de valor, em sintonia com suas crenças e princípios de ética e responsabilidade corporativa.

São órgãos da administração da Sociedade:

- Assembléia Geral, à qual compete eleger e destituir os administradores, aprovar as contas e alterar o estatuto.
- Conselho Deliberativo, composto por 210 membros eleitos em Assembléia Geral. A Sociedade conta também com o auxílio de um Conselho Consultivo, de 45 membros, que opina e sugere o que for necessário para a consecução dos fins institucionais.
- Conselho Fiscal, formado por 5 membros.
- Diretoria Estatutária, composta de 11 participantes designados, eleitos por seus pares do Conselho Deliberativo e liderados pelo Presidente da Sociedade.

O Presidente é eleito pelo Conselho Deliberativo e exerce um mandato de três anos. Em 2007, o Dr. Claudio Luiz Lottenberg foi reeleito para seu terceiro mandato consecutivo. A gestão da Presidência apóia-se nas Diretorias Estatutária e Executiva.

- A Diretoria Estatutária administra a Sociedade, fixando as estratégias e fiscalizando sua aplicação pela Diretoria Executiva, cujos membros são por ela escolhidos e destituídos.
- A Diretoria Executiva, liderada pelo Diretor-Geral, dá cumprimento às determinações da Diretoria Estatutária, conduzindo os assuntos operacionais da Sociedade.

É responsabilidade do Diretor-Geral assegurar o relacionamento harmonioso entre todas essas esferas, conciliando a autonomia operacional com mecanismos eficazes de supervisão e controle.



RESULTADO DAS OPERAÇÕES EM 2007

A receita operacional líquida da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein em 2007 cresceu 6,5% em relação a 2006. As despesas aumentaram 12,3%, absorvendo 96,8% da receita operacional líquida. O superávit operacional foi de R\$ 24.165 mil. No mesmo período, houve redução de 24,1% das receitas financeiras líquidas, passando de R\$ 59.225 mil para R\$ 44.954 mil em 2007, resultado da queda na taxa de juros e do retorno das aplicações em renda variável. No total, o superávit do ano foi de R\$ 90.042 mil (12% da receita líquida), contra R\$ 131.616 mil registrados em 2006 (18,8% da receita líquida). Os dispêndios de capital atingiram R\$ 168.510 mil, um aumento de 28,3% sobre o ano anterior.

SUMÁRIO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (R\$ MILHARES)

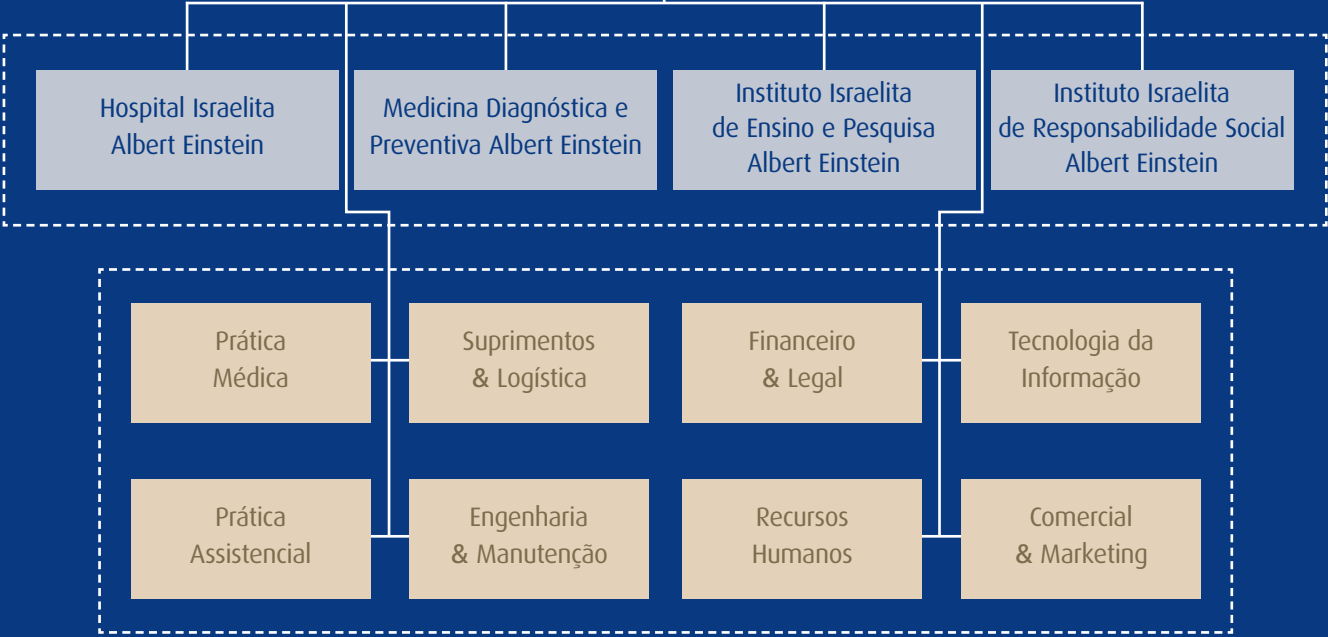
	2006	2007
Ativo total	1.203.390	1.390.403
Ativo circulante	759.487	818.897
Ativo realizável a longo prazo	9.841	11.562
Ativo permanente	434.062	559.944
Passivo circulante	79.587	97.425
Passivo exigível a longo prazo	114.344	193.477
Patrimônio líquido	1.009.459	1.099.501
Total das receitas operacionais líquidas	700.474	746.341
Total das receitas não operacionais líquidas	15.191	20.923
Total das receitas financeiras líquidas	59.225	44.954
Superávit operacional	57.231	24.165
Superávit líquido	131.616	90.042

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O valor de doações em 2007 foi de R\$ 20.923 mil, representando um crescimento de 37,7% em relação a 2006. Desse montante, R\$ 5.411 mil referem-se a doações recebidas para as obras do Plano Diretor.

Presidente
Sociedade Beneficente Israelita
Brasileira Albert Einstein

Diretoria Geral
Sociedade Beneficente Israelita
Brasileira Albert Einstein



DIRETORIAS E CONSELHOS

PRESIDENTES DE HONRA

Ema Gordon Klabin Z'L
Manoel Tabacow Hidal Z'L
Jozef Fehér Z'L

DIRETORES ELEITOS

Mandato: 15.12.2007 a 15.12.2010

Claudio Luiz Lottenberg
Presidente

Jairo Tabacow Hidal
Vice-Presidente para a Prática Médica

Elias Knobel
Vice-Presidente

Claudio Roberto Deutsch
Vice-Presidente

Alexandre Fix
Vice-Presidente

Bernardo Parnes
Vice-Presidente

Roberto Ruhman
Vice-Presidente

Dominique José Einhorn
Vice-Presidente

Claudio Schvartsman
Vice-Presidente

Israel Vainboim
Vice-Presidente

Nelson Wolosker
Vice-Presidente

DIRETORIA VOGAL

Albert Holzhacker
Amâncio Ramalho Junior
Bruno Laskowsky
Dan Oizerovici
David Salomão Levi
Edgar Harry Ascher
Eric Roger Wroclawski
Fernando Kasinski Lottenberg
Flavio Steinwurz
Flavio Tarasoutchi
Jacyr Pasternak
Jaime Spitzcovsky
José Goldenberg
Moises Skitnevsky
Myriam Haber
Nelson Hamerschlak
Paulo Kovesi
Roderick Sinclair Greenless
Sidney Klajner

ASSESSORES

Eduardo Zlotnik
Manes Erlichman

MESA DIRETORA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Mandato: 10.12.2007 a 10.12.2010

Reynaldo André Brandt
Presidente

Boris Tabacof
Vice-Presidente

Eliova Zukerman
Vice-Presidente

Mario Arthur Adler
Vice-Presidente

Claudio Thomaz Lobo Sonder
Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL

Mandato: 15.12.2007 a 15.12.2010

Andrea Sandro Calabi
Gilberto Maktas Meiches
Jacob Jacques Gelman
Michael Edgar Perlman
Roberto Bielawski

CONSELHO DELIBERATIVO 1º TERÇO

Mandato: 16.11.2001 a 16.11.2010

Abramo Douek
Alberto Finkiel
Alberto Goldenberg
André Kovesi
Antonio Luiz Vasconcelos Macedo
Arnaldo José Ganc
Arthur Rothman
Benjamin Steinbruch
Bernardo Moscovitz
Bernardo Parnes
Bernardo Sahn
Bernardo Sahn
Claudio Roberto Deutsch
Claudio Schvartsman
Claudio Szajman
Dan Oizerovici
David Salomão Lewi
Dominique José Einhorn
Dora Lucia Brenner
Dora Selma Fix Ventura
Eduardo Cukierman
Eduardo Len
Eduardo Weltman
Elias Aronis
Elias Knobel
Fabio Topczewski
Flavio Murachovsky
Gilberto Barshad Faiwichow
Gilberto Maktas Meiches
Gustavo Halbreich
Helio Korkes

Horacio Pilnik
Isaac Bulach
Isaac Sverner
Isac Neumark
Israel Vainboim
Ivan Camara Levy
Jack Leon Terpins
Jaime Spitzcovsky
Jayme Bobrow
Jorge Wilhelm
José Gedanken
José Radomysler
Julio Kahan Mandel
Julio Serson
Katalin Borger
Laercio Alberto Rosenberg
Levi Abuleac
Leo Kryss
Luci Black Tabacow Hidal
Luiz Gastão Mange Rosenfeld
Marcelo Henrique Woodfaulhaber
Marcos Arbaitman
Marcos Karniol
Mario Grinblat
Mauricio Wajngarten
Mauro Rabinovitch
Manuel Mindlin Lafer
Milton Glezer
Morris Dayan
Moyses Mincis
Nelson Hamerschlak
Paulo Proushan
Roberto Gheler
Rudolf Uri Hutzler
Samuel Guendler
Sergio Daniel Simon
Simão Augusto Lottenberg
Uri Arazi
Victor Strassmann
Vitoria Veronica Herzberg

CONSELHO DELIBERATIVO 2º TERÇO

Mandato: 06.12.2004 a 06.12.2013

Abram Topczewski
Alberto Alain Gabbai
Alberto Blay
Alice D'agostini Deutsch
Amit Nussbacher
Anita Schwartz
Anna Maria Andrei Fichmann
Ari Rehfeld
Artur Katz
Beirel Zukerman
Bento Fortunato Cardoso Dos Santos
Berel Aizenstein
Claudio Muller
Celso Lafer
Claudio Arnaldo Len

Edgar Gleich
Edmundo Safdie
Eduardo de Campos Werebe
Eduardo Tabacow Hidal
Eduardo Zlotnik
Fabio Schvartsman
Fernando Fix
Flavio Mendes Bitelman
Flavio Roberto Huck
Flavio Steinwurz
Guilherme Carvalho Ribas
Guilherme Ary Plonski
Hallim Feres Jr.
Henri Armand Slezzynger
Herman Cukierman
Israel Isser Levin
Jacyr Pasternak
Jaime Schreier
Jane Berman
Jaques Pinus
Jayme Rabinovich
João Carlos G. Sampaio Góes
Jorge Thomaz Weil
José Mauro Kutner
José Slinger
Leo Kupfer
Marcos Knobel
Marcos Lederman
Mario Black
Mario Herszberg
Mauro Roberto Terepins
Mayana Zatz
Meyer Joseph Nigri
Michael Edgar Perlman
Michael Ludwing Pinkuss
Moises Cohen
Moris Chansky
Myriam Haber
Nelson Kasinski
Nelson Kaufman
Octavio J. Aronis
Paulina Rosenblit Lerner
Phillip Wojdyslawski
Priscila Goldenberg
Ricardo Aun
Ricardo Botticini Peres
Ricardo Antônio Weiss
Roberto L. L. Klabin
Roberto Ruhman
Roderick S. Greenless
Rolf Francisco Bub
Rubens Brandt
Samsão Woiler
Telma Sobolh
Victor Nudelman

CONSELHO DELIBERATIVO 3º TERÇO

Mandato: 26.11.2007 a 26.11.2016

Abraham Pfeferman
Abram Abe Szajman
Albert Holzhacker
Alexandre Roberto Ribenboim Fix
Alvaro Marques Figueiredo Filho
Amancio Ramalho Junior
Ana Maria Malik
Andre Villela Lomar
Andrea Sandro Calabi
Antonio Henrique B. Cunha Bueno
Aron Diament
Beni Moreinas Grinblat
Beny Lafer
Betty Knobel
Bruno Laskowsky
Carlos Eduardo Czeresnia
Carlos Rettmann
Claudia Maria Costin
Claudio Haddad
Claudio Thomaz Lobo Sonder
Daniel Feldman Pollak
David Diesendruck
David Feffer
David Zylbersztajn
Decio Goldfarb
Edgar H. Ascher
Edilio Mattei Jr
Elvira Moreira de Magalhaes
Eric Roger Wroclawski
Eugenio Vago
Evelin Diana Goldenberg M. M. Costa
Fernando Kasinski Lottenberg
Flavio Tarasoutchi
Gertrudes Rose Mary Barmak
Helena Slinger Chachamovits
Henrique Grunspun
Hilton Waksman
Ita Pfeferman Heilberg
Jacob Jacques Gelman
Jacob Kublikowski
Jayme Brasil Garfinkel
Jayme Kow
Joao Paulo Salomao
Jose Carlos Evangelista
Jose Ribas Milanez de Campos
Leib Grinspun
Leonardo M. Posternak
Lygia Kauffmann Rabinovich
Mailson F. da Nobrega
Manes Roberto Erlichman
Moise Yacoub Safra
Moises Skitnevsky
Nelson Wolosker
Nidia Bacal

Ophir Irony
Paulo Helio Monzillo
Paulo Kovesi
Pedro Luiz Mangabeira Albernaz
Pedro Paulo Porto Junior
Ramy Moscovic
Raul Pedro Penteado Meyer
Roberto Bielawski
Roberto Naum Franco Morgulis
Samuel Seibel
Samy Tarnovschi
Sergio B. Wey
Sidney Klajner
Tauba Gitla Abuhab
Wilson Roberto Sendyk
Zilda Vera Suelotto Murányi Kiss

MEMBROS PERMANENTES DO CONSELHO DELIBERATIVO

José Zetune Z'L
Falecido em 28.01.2007

Abraão Elias Frankel
Artur Bielawski
Boris Tabacof
Carlos Schuartz
Claudio Luiz Lottenberg
Eliova Zukerman
Gert Kaufmann
Idel Aronis
Israel Schachnik
Jacob Ures
Jacob Werebe
Jairo Tabacow Hidal
José Goldenberg
Joseph Safra
Mario Arthur Adler
Milly Tepermann
Morris Lifschitz
Moyses Cutin
Moyses Levy
Reynaldo André Brandt
Roberto Kaminitz
Ronaldo M. Eberhardt
Samuel Szwarc
Victor Schubsky

DIRETORIA DO CONSELHO CONSULTIVO

José Pinus
Presidente

Israel Schachnik
Vice-Presidente

Moris Chansky
Vice-Presidente

Moyses Levy
Vice-Presidente

Roberto Kaminitz
Vice-Presidente

Rosinha Goldfarb
Vice-Presidente

Samuel Szwarc
Vice-Presidente

Victor Schubsky
Vice-Presidente

Artur Bielawski
Secretário

Guido Faiwichow
Secretário

MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO

Leonido Sam Mindlin Z'L
Falecido em 13.02.2007

Isaac Sahn Z'L
Falecido em 24.10.2007

Jayme Pasmanik Z'L
Falecido em 04.12.2007

Abraham Kasinsky
Antonio Luiz de V. Macedo
Anuar Mitri Maluli
Boris Ber
Celso Ferreira
Charles S. Rothschild
Davi Korn
Edy B. Cunha Bueno
Fani M. Aronis
Francisco Gotthilf
Freidi Neumark
Gert Kaufmann
Helio Korkes
Idel Aronis
Isaac Mayer Mielnik
Isaias Raw
Jorge Feldmann
Jose Schechtmann
Marco E. Matalon
Marcos Arbaitman
Naum Kusminsky
Nelson Kasinski
Ricardo Aun
Ronaldo M. Eberhardt
Samuel Lafer
Sol Masijah
Victor Strassmann

DIRETORIA EXECUTIVA

Henrique Sutton de Sousa Neves
Diretor Geral da SBIBAE

José Henrique Germann Ferreira
Diretor Superintendente do HIAE

Carlos Alberto Moreira-Filho
Diretor Superintendente do IIEP

Alberto Hideki Kanamura
Diretor Executivo do IIRS
Diretor Executivo Medicina
Diagnóstica e Preventiva

Anna Margherita G. T. Bork
Diretora Executiva da
Prática Assistencial

Antonio Carlos Cascão
Diretor Executivo de Engenharia
e Manutenção

Carlos Kazume Oyama
Diretor Executivo de
Suprimentos e Logística

Miriam do Carmo Branco da Cunha
Diretora Executiva de
Recursos Humanos

Miguel Cendoroglo Neto
Diretor Executivo da Divisão
de Prática Médica

Paulo Ricardo Campos Ishibashi
Diretor Executivo
Comercial e Marketing

Sergio Arai
Diretor Executivo
Tecnologia e Informação

Vicente Bruno Todaro
Diretor Executivo Financeiro e Legal



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
HOSPITAL • ENSINO E PESQUISA • RESPONSABILIDADE SOCIAL

tel.: (11) 3747 1233

www.einstein.br

